

RELATÓRIO ANUAL 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Volume 30





RELATÓRIO ANUAL 2021
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BANCO DE MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO ANUAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Av. 25 de Setembro - BM - Sede

Telefone: (+258) 21354600/359700 Fax: 258-21-321363
C.P. 423

Internet: <http://www.bancomoc.mz>
Maputo, Moçambique

Coordenação, concepção e produção gráfica:

Gabinete de Comunicação e Imagem

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Governador **Rogério Lucas Zandamela** [ao centro]

À ESQUERDA

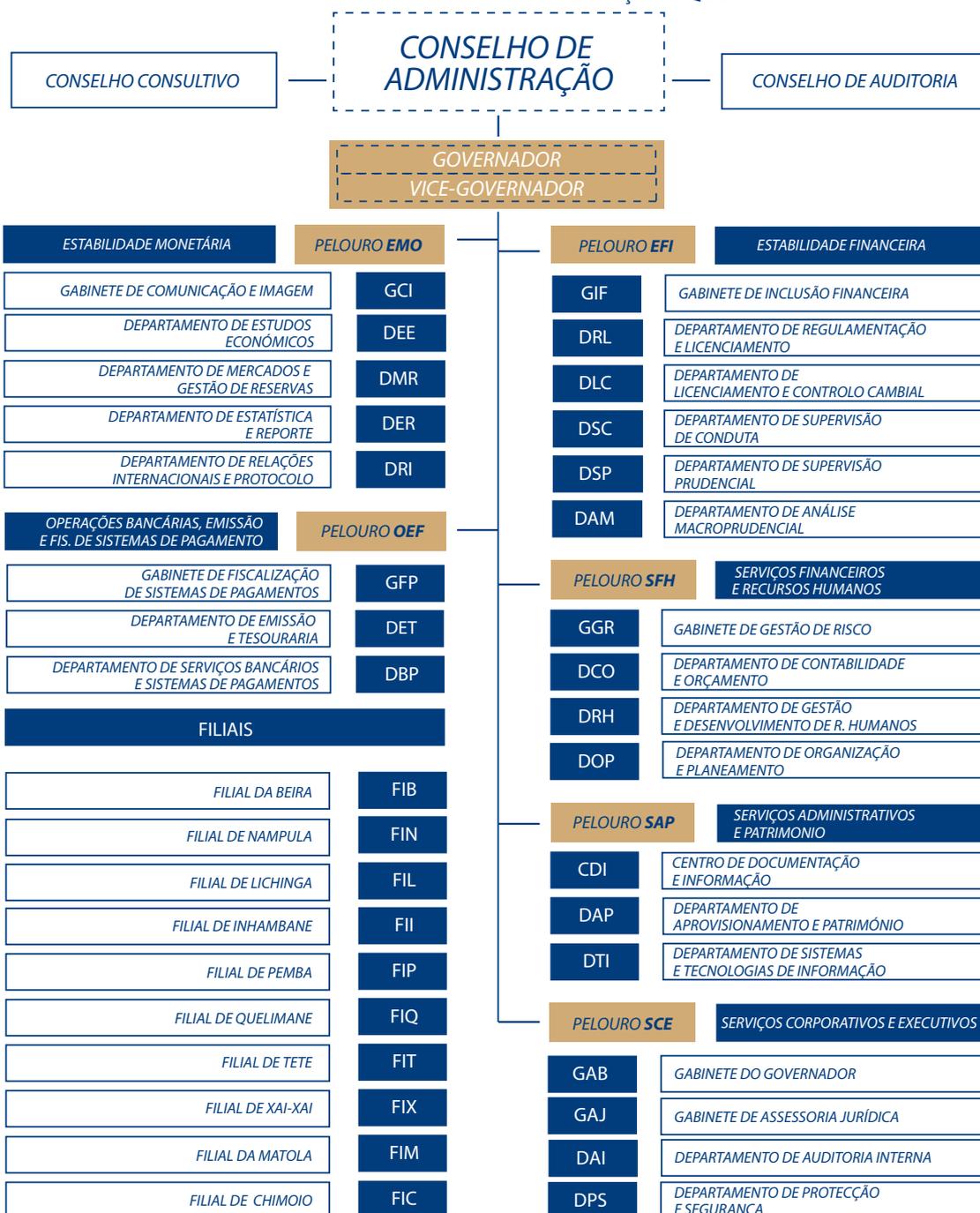
Vice - Governador **Victor Pedro Gomes**
Administrador **Felisberto Dinis Navalha**
Administradora **Benedita Maria Guímino**

À DIREITA

Administradora **Gertrudes Adolfo Macueve Tovela**
Administrador **Jamal Omar**
Administrador **Silvina de Abreu**



ORGANOGRAMA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE





BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4 - 7
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	9
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	10
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	11 - 12
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA	13
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14 - 89



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1



**BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco de Moçambique, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das variações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com a Lei Orgânica do Banco de Moçambique e as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração é igualmente responsável pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude quer a erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos dos artigos 64 e 65 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, indicadas no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 11 de Agosto de 2022 e vão assinadas em seu nome por:


Benedita Maria Guimino
Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



AO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO DE MOÇAMBIQUE (o Banco e o Grupo), constantes das páginas 4 a 7, que compreendem a demonstração da posição financeira individual e consolidada em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados individual e consolidada, a demonstração do rendimento integral individual e consolidada, a demonstração das alterações no capital próprio individual e consolidada e a demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidada relativa ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias descritas nos parágrafos 1 a 3 na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira individual e consolidada do BANCO DE MOÇAMBIQUE em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro individual e consolidado e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bases para a opinião com reservas

1 Embora o artigo 14 da Lei 01/92 de 03 de Janeiro (lei orgânica) defina que os saldos devedores das flutuações cambiais devem ser reconhecidos pelo Estado Moçambicano que emitirá títulos de dívida pública a favor do Banco, constatamos que o Estado Moçambicano não assumiu as suas responsabilidades desde 2005 no montante acumulado aproximado de 73 028 773 milhares de Meticais, nem o Banco reconheceu os proveitos acumulados associados a esta dívida do Estado no montante aproximado de 13 708 900 milhares de Meticais.

2 Constatamos que o Banco de Moçambique registou apenas em 2021, as suas responsabilidades do exercício de 2020, resultantes da alteração dos pressupostos actuariais em conformidade com a IAS 19, no montante de 10 709 192 milhares de Meticais, afectando deste modo os saldos iniciais do activo do fundo de pensões e do capital próprio no mesmo montante.

3 Em resultado da apreciação do Metical, e de modo a manter os resultados médios das transações dos exercícios anteriores (em USD e Euros), o Banco efectuou um ajustamento nos custos médios ponderados líquidos das reservas em moeda estrangeira, no montante de 20 154 116 milhares de Meticais, por contrapartida da rubrica de flutuações de valores. Deste modo, as rubricas de Flutuações de valores e a

BDO Lda., uma empresa de responsabilidade limitada Moçambicana, é membro da BDO International Limited, uma empresa Inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional de firmas independentes BDO. BDO é a marca da rede BDO e de cada uma das suas firmas membros.
NUIIT 400068038, Sociedade por quotas, Capital social USD 70000 Matrícula 12019 na Conservatória do Registo Comercial de Maputo Autorização para actividades de Auditoria e Certificação de Contas por despacho de 27/10/99 de Vice-Ministro de Plano e Finanças. Inscrita na OCAM com nº 02/SAC/OCAM/2012.



de Resultados de operações de moeda estrangeira encontram-se sobreavaliadas num montante que não nos foi possível quantificar.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas* deste relatório.

Somos independentes do Banco e do Grupo de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e, cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas neste código. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Chamamos a vossa atenção para as seguintes situações:

Base contabilística

Nota 1.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a qual descreve a base contabilística. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são preparadas com o propósito de cumprir com as disposições de relato financeiro descrito naquela nota e, por conseguinte, as demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outra finalidade.

Activos contingentes relacionados com custos com a política monetária

Nota 33.1 das demonstrações financeiras que divulga os activos contingentes relacionados com os custos com a política monetária, cujos efeitos encontram-se reflectidos na liquidez do Banco, como se pode constatar na nota 5.3.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Informação distinta das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o conhecimento que

obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da administração e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 2.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade, a menos que, a Administração tenha a intenção de liquidar o Banco e/o Grupo ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Grupo e/ou Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, possa razoavelmente esperar-se que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco e do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Banco e do Grupo em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que o Banco e/ou Grupo) descontinue(m) as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação apropriada.

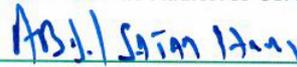
Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

BDO (MOCAMBIQUE). LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012. representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 12 de Agosto de 2022





BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA		
	2021	2020	2021	2020	
Activos					
Moeda estrangeira	6	2.422.238	2.856.885	2.422.238	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	7	30.282.494	8.450.327	30.990.561	9.290.882
Ouro	8	14.688.297	17.958.167	14.688.297	17.958.167
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	9	32.232.777	37.648.336	32.232.777	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	10	139.630.116	235.139.298	139.630.116	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	11	152.743.961	161.453.738	152.800.370	161.530.589
Investimentos financeiros	12	660.410	660.410	-	-
Outros activos tangíveis	13	46.312.812	42.887.550	46.943.919	43.581.441
Activos intangíveis	14	60.704	83.980	204.810	283.350
Outros activos financeiros	15	60.643.824	64.412.017	60.267.526	63.784.088
Flutuação de valores	16	73.026.947	9.234.760	73.026.947	9.234.760
Activo do fundo de pensões	21	9.641.470	2.474.732	9.641.470	2.474.732
Total dos activos		562.346.050	583.260.200	562.849.031	583.782.528
Passivos					
Notas e moedas em circulação	17	72.748.402	68.673.677	72.748.402	68.673.677
Depósitos de outras instituições	18	142.947.486	187.857.429	142.947.486	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	19	300.594.236	306.026.766	300.594.236	306.026.766
Financiamentos externos	20	33.405.798	17.868.780	33.405.798	17.868.780
Outros passivos	22	8.522.135	1.133.656	9.010.254	1.616.024
Total dos passivos		558.218.057	581.560.308	558.706.176	582.042.676
Capital próprio					
Capital	23	2.596.721	2.596.721	2.596.721	2.596.721
Reservas legais	24	488.412	488.412	546.611	543.215
Reservas não distribuíveis	24	13.831.374	13.831.374	13.379.307	13.082.773
Reservas de benefícios pós-emprego	24	(7.312.116)	(7.199.763)	(7.312.116)	(7.199.763)
Reserva de reavaliação de justo valor	24	(25.017)	392.035	(25.017)	392.035
Reservas de reavaliação de activos fixos	24	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392
Resultados transitados		(16.443.596)	(17.283.964)	(16.298.525)	(17.283.964)
Resultado líquido		600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
		4.127.993	1.699.892	3.854.098	1.151.244
Interesses minoritários	24	-	-	288.757	588.608
Total do capital próprio		4.127.993	1.699.892	4.142.855	1.739.852
Total dos passivos e capital próprio		562.346.050	583.260.200	562.849.031	583.782.528

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA		
Notas	2021	2020	2021	2020	
Juros e rendimentos equiparados	26.1	8.135.769	8.298.194	8.197.501	8.357.449
Juros e gastos equiparados	26.2	(18.955.692)	(15.886.922)	(19.018.950)	(15.963.943)
Margem financeira		(10.819.923)	(7.588.728)	(10.821.449)	(7.606.494)
Rendimentos com taxas e comissões	27.1	-	-	1.637.532	1.442.367
Gastos com taxas e comissões	27.2	-	-	(925.852)	(709.392)
Resultados com taxas e comissões		-	-	711.680	732.975
Resultados de operações de moeda estrangeira e ouro	28	23.693.796	15.428.650	23.725.307	15.377.485
Outros rendimentos operacionais	29	360.707	3.764.840	414.671	3.816.503
Total de rendimentos		13.234.580	11.604.762	14.030.209	12.320.469
Gastos com o pessoal	30	(7.480.593)	(9.441.344)	(7.719.937)	(9.608.717)
Depreciações	13	(1.773.745)	(645.750)	(1.883.201)	(698.625)
Amortizações	14	(35.391)	(18.427)	(108.890)	(32.301)
Outros gastos operacionais	31	(3.344.028)	(3.015.556)	(3.726.732)	(3.351.991)
Perdas de imparidade de valores a receber		-	-	(8.587)	-
Provisões		-	-	(7.137)	-
Total de gastos operacionais		(12.633.757)	(13.121.077)	(13.454.484)	(13.691.634)
Resultado líquido do exercício		600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
Resultado líquido realizado		600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
Resultado líquido realizado consolidado atribuível:					
<i>Ao Banco</i>		-	-	589.312	(1.441.519)
<i>Aos Interesses minoritários</i>		-	-	(13.587)	70.354

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Resultado líquido do exercício	600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
Outros rendimentos				
Ajustamentos dos exercícios anteriores	2.356.683	-	296.534	-
Ajustamento do estudo actuarial	(112.353)	(478.498)	(112.353)	(373.706)
Alterações no justo valor através do rendimento integral	(417.052)	12.180	(417.052)	12.180
Total do rendimento integral	2.428.101	(1.982.633)	342.854	(1.732.691)

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total do Capital Próprio
Saldos em 1 de Janeiro de 2020		2.596.721	379.855	10.391.442	11.835.090	(6.100.773)	488.412	(12.483.431)	(4.800.533)	2.306.783
Transferência de resultados líquidos de 2019		-	-	-	-	-	-	(4.800.533)	4.800.533	-
Total do resultado líquido do exercício de 2020		-	-	-	-	-	-	-	(1.516.315)	(1.516.315)
Total do ajustamento do estudo actuarial de 2020		-	-	-	-	(1.098.990)	-	-	-	(1.098.990)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	(50)	1.996.284	-	-	-	-	1.996.234
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	12.180	-	-	-	-	-	-	12.180
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		2.596.721	392.035	10.391.392	13.831.374	(7.199.763)	488.412	(17.283.964)	(1.516.315)	1.699.892
Transferência de resultados líquidos de 2020		-	-	-	-	-	-	(1.516.315)	1.516.315	-
Total do resultado líquido do exercício de 2021		-	-	-	-	-	-	-	600.823	600.823
Total do ajustamento dos estudos actuariais de 2020 e 2021		-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	(112.353)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	2.356.683	-	2.356.683
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	-	(417.052)	-	-	-	-	-	-	(417.052)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		2.596.721	(25.017)	10.391.392	13.831.374	(7.312.116)	488.412	(16.443.596)	600.823	4.127.993

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Notas	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Reservas de reavaliação de activos fixos	Reservas não distribuíveis	Reservas de benefícios pós-emprego	Reservas legais	Resultados transitados	Resultadodo exercício	Total do Capital Próprio	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
Saldos em 1 de Janeiro de 2020	2.596.721	379.854	10.391.442	10.981.747	(6.100.773)	543.215	(12.484.220)	(4.648.310)	1.659.676	588.608	2.248.284
Total do resultado líquido do exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	(4.656.954)	4.655.442	(1.512)	-	(1.512)
Total do resultado líquido do exercício de 2020	-	-	-	-	-	-	-	(1.371.165)	(1.371.165)	-	(1.371.165)
Total do ajustamento do estudo actuarial de 2020	-	-	-	-	(1.098.990)	-	-	-	(1.098.990)	-	(1.098.990)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores	-	-	-	2.101.026	-	-	(142.790)	(7.131)	1.951.105	-	1.951.105
Ajustamentos - Reavaliação de activos fixos tangíveis	-	-	(50)	-	-	-	-	-	(50)	-	(50)
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	12.180	-	-	-	-	-	-	12.180	-	12.180
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	2.596.721	392.034	10.391.392	13.082.773	(7.199.763)	543.215	(17.283.964)	(1.371.164)	1.151.244	588.608	1.739.852
Transferência de resultados líquidos de 2020	-	-	-	-	-	79	(1.371.244)	1.371.164	(1)	-	(1)
Total do resultado líquido do exercício de 2021	-	-	-	-	-	-	-	575.725	575.725	(13.587)	562.138
Total do ajustamento dos estudos actuariais de 2020 e 2021	-	-	-	-	(112.353)	-	-	-	(112.353)	-	(112.353)
Total dos ajustamentos dos exercícios anteriores	-	-	-	296.534	-	3.317	2.356.683	-	2.656.534	(286.264)	2.370.270
Ajustamento - justo valor dos activos financeiros	24	(417.051)	-	-	-	-	-	-	(417.051)	-	(417.051)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	2.596.721	(25.017)	10.391.392	13.379.307	(7.312.116)	546.611	(16.298.525)	575.725	3.854.098	288.757	4.142.855

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa de actividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
Ajustamentos para:				
Depreciações e amortizações	1.809.136	664.687	1.992.091	730.926
Reavaliação de activos fixos tangíveis	-	-	-	50
Perdas de imparidade de activos tangíveis	-	-	8.587	2.694.944
Ajustamento de activos tangíveis e intangíveis	-	1.590.241	(4)	1.714.203
juros e similares (líquido)	10.819.923	7.588.728	10.821.449	7.606.494
Ajustamentos de exercícios anteriores	2.356.683	-	2.349.623	-
Fluxo líquido das actividades operacionais	15.586.565	8.327.341	15.747.471	11.375.452
Variações em:				
Activos financeiro ao justo valor através de resultados	5.415.559	(13.410.128)	5.415.559	(13.410.128)
Outros activos financeiros	3.768.193	(6.198.789)	3.516.562	(6.183.807)
Activos financeiros ao custo amortizado	8.709.777	(79.264.347)	8.730.219	(79.277.672)
Depósitos de outras instituições	(44.909.943)	22.476.442	(44.909.943)	22.476.442
Activos do fundo de pensões	(7.166.738)	(4.955.896)	(7.166.738)	(4.955.896)
Outros passivos	7.388.479	(828.723)	7.394.230	(764.947)
Bilhetes de Tesouro emitidos em nome do Governo e outros instrumentos monetários	(5.432.529)	93.937.527	(5.432.530)	93.937.527
Flutuação de valores reembolsáveis pelo Estado	(63.792.187)	29.026.854	(63.792.187)	29.026.854
Fluxo líquido das alterações ao nível do capital circulante	(96.019.389)	40.782.940	(96.244.828)	40.848.373
Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais	(80.432.824)	49.110.281	(80.497.357)	52.223.825
Fluxo de caixa das actividades de investimento				
Aquisição de propriedades instalações e equipamentos	(5.199.008)	(5.647.524)	(5.199.008)	(5.803.672)
Aquisição de activos intangíveis	(12.115)	(53.255)	(78.544)	(87.909)
Variação nas disponibilidades sobre instituições de crédito e moeda estrangeira	(18.127.650)	(13.352.077)	(17.995.162)	(13.530.719)
Variação em Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	95.509.182	(38.736.829)	95.509.182	(38.736.829)
juros e rendimentos similares	8.135.769	8.298.194	8.197.501	8.357.449
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento	80.306.178	(49.491.491)	80.433.969	(49.801.680)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento				
Aumento de notas e moedas em circulação	4.074.725	14.101.302	4.074.725	11.270.226
Reembolso de financiamentos externos	15.537.018	1.257.406	15.537.018	1.257.406
Variação de Reservas	(529.405)	909.424	(529.405)	1.014.166
juros e gastos similares	(18.955.692)	(15.886.922)	(19.018.950)	(15.963.943)
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento	126.646	381.210	63.388	(2.422.145)
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	-	255.555	266.913
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-	219.629	255.555

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo

Director do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benedita Maria Guimino

Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 1 – BASES DE PREPARAÇÃO

1.1. Introdução

O Banco de Moçambique (Banco) é o banco central da República de Moçambique e tem a sua sede em Maputo, na Av. 25 de Setembro, n.º 1695. O seu capital está integralmente subscrito e realizado pelo Estado da República de Moçambique.

O Banco tem por objectivo principal a preservação do valor da moeda nacional.

No cumprimento do seu objectivo, o Banco visa ainda alcançar os seguintes fins:

- a) promover a melhor política monetária;
- b) orientar a política de crédito com vista à promoção do crescimento e desenvolvimento económico e social do país;
- c) gerir disponibilidades externas de forma a manter um volume adequado de meios de pagamento necessários ao comércio internacional; e
- d) disciplinar a actividade bancária.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco a 11 de Agosto de 2022.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em milhares de meticais e foram preparadas em conformidade com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma, materialidade e custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente os activos financeiros ao justo valor através dos resultados e os activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

1.2. Estrutura das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras que se apresentam foram preparadas de acordo com a Lei Orgânica do Banco de Moçambique e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme deliberação do Conselho de Administração de 2 de Agosto de 2019, com as derrogações descritas no ponto 2.2.

Nos casos em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro contrariam a Lei Orgânica e outros instrumentos aprovados pelo Banco, prevalece a Lei Orgânica do Banco ou outras políticas relacionadas com a natureza das actividades desenvolvidas pelo banco central.

A Lei Orgânica estabelece regras de reconhecimento e classificação dos activos e passivos em moeda estrangeira quando se verificam flutuações de valores, mas não é prescritiva relativamente aos demais princípios contabilísticos a adoptar pelo Banco. Foi nesse âmbito que a Administração do Banco, sustentada pelo artigo 61 da Lei Orgânica, que confere a prerrogativa de serem adoptadas regras próprias de contabilização e apresentação das suas contas, decidiu adoptar parcialmente as IAS/IFRS.

O Banco detém subsidiárias e associadas que operam em diferentes ramos de actividade, pelo que cada uma delas apresenta um impacto diferente sobre as demonstrações financeiras, afectando a decisão do Banco no que concerne à aplicação de políticas contabilísticas que melhor reflectem a natureza de um banco central.

Assim, considerando a natureza da actividade das subsidiárias e associadas e tendo em conta o direito conferido por Lei de adoptar regras próprias de contabilização das suas operações, o Banco efectuou ajustamentos na sua estrutura de relato financeiro, sendo que todas as subsidiárias foram objecto de consolidação.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Lei Orgânica e as IAS/IFRS (adopção parcial) requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que podem afectar a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. As alterações em tais pressupostos ou as diferenças destes face à realidade podem ter impactos sobre as estimativas e julgamentos.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou de complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 3.

NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pelo Banco são as descritas nos pontos que seguem.

2.1.1. Transacções em moeda estrangeira

Os registos contabilísticos do Banco são processados e mantidos em meticais. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para meticais à taxa de câmbio em vigor à data das mesmas. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para meticais mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor na data de relato.

Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira, que são valorizados pelo justo valor, são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da determinação do justo valor.

Durante o exercício, o apuramento de ganhos ou perdas em operações de moeda estrangeira é efectuado moeda a moeda, pelo diferencial entre o valor das transacções e o custo médio ponderado do dia, calculado com base no “método do custo líquido diário”.

O método do custo líquido diário é o método de cálculo do custo médio ponderado, segundo o qual o custo médio ponderado de cada divisa só é alterado quando a quantidade comprada no dia é superior à quantidade vendida. Quando a quantidade comprada no dia é inferior à quantidade vendida, o custo médio ponderado não se altera.

No que respeita aos ganhos e perdas provenientes da reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira, o Banco aplica o disposto no artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, que determina que estes ganhos e perdas são



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

atribuíveis ao Estado e, por esse motivo, devem ser apresentados numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores).

A seguir são apresentadas as taxas de câmbio usadas para a conversão de moeda estrangeira, reportadas a 31 de Dezembro de 2021.

Países	Moeda	Média	
		2021	2020
Meticals por unidade de moeda			
Estados Unidos	Dolar	63,83	74,90
África do Sul	Rand	4,02	5,11
Austrália	Dolar	46,36	57,68
União Europeia	Euro	72,27	92,04
Inglaterra	Libra	86,20	102,17
FMI	SDR	89,34	107,88
Suécia	Coroa	7,06	9,15
Zâmbia	Kwacha	3,84	3,54

2.1.2 Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação. O Banco aplicou a IFRS 9 a 1 de Janeiro de 2018 e passou a classificar os activos financeiros nas seguintes categorias:

- Activos financeiros ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral; e
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.

A classificação e mensuração prevista na IFRS 9 difere do IAS 39 nos seguintes aspectos:

- A classificação e mensuração já não são baseadas em regras, mas sim na avaliação do modelo de negócios, efectuada pela Administração, que tem como base a forma como os activos financeiros são realmente geridos. O objectivo é alinhar a classificação dos activos financeiros com o negócio do Banco;
- Não é necessária uma avaliação específica sobre a existência de derivados embutidos, uma vez que os pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI") são aplicados.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticals)

A classificação, de acordo com a IFRS 9 para investimentos em instrumentos de dívida, é efectuada pela Administração, tendo em consideração o seu modelo de negócio e as características dos fluxos de caixa contratuais. No teste ao modelo de negócio, o Banco determina o objectivo para o qual detém os activos financeiros, isto é, se para (i) receber fluxos de caixa; (ii) receber fluxos de caixa e vender; ou (iii) vender. Na determinação do modelo de negócio de um grupo de activos são considerados os seguintes factores:

- Histórico dos recebimentos dos fluxos de caixa;
- Avaliação do desempenho dos activos e reporte à Administração;
- Avaliação e gestão dos riscos; e
- Compensação dos Administradores.

No teste aos pagamentos exclusivos de capital e juros, o Banco determina se as recepções dos fluxos de caixa contratuais representam pagamentos exclusivos de capital e juros em datas específicas. Ao fazer esta avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo, isto é, se o juro inclui apenas considerações sobre o valor temporal do dinheiro, o risco de crédito, outros riscos de empréstimo e uma margem de lucro consistente com o tipo de empréstimo. Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo justo valor e posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Um activo financeiro é mensurado pelo justo valor, através do rendimento integral, se os seguintes critérios forem cumpridos:

- O activo é mantido com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais ou para uma futura venda; e



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Os fluxos de caixa contratuais dos activos representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros ("SPPI").

Os activos financeiros incluídos na categoria de justo valor através do rendimento integral são inicialmente reconhecidos e posteriormente mensurados ao justo valor. As variações de justo valor são reconhecidas no rendimento integral, com excepção do reconhecimento da receita de juros, ganhos e perdas cambiais, que são reconhecidos no resultado líquido.

Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados anteriormente no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido.

De acordo com o novo modelo, a categoria de justo valor através de resultados é a categoria residual. Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através dos resultados se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado. Os activos financeiros, incluídos na categoria justo valor através dos resultados, devem ser mensurados ao justo valor com todas as alterações reconhecidas no resultado líquido.

Independentemente da avaliação do modelo de negócio, o Banco pode optar por classificar um activo ao justo valor através dos resultados, se isso eliminar eventuais inconsistências no reconhecimento (*accounting mismatch*).

Os investimentos em instrumentos de capital são sempre mensurados ao justo valor. Os instrumentos de capital são aqueles que atendem à definição de "património" na perspectiva do emissor, tal como definido na IAS 32. Os instrumentos de capital que são mantidos para negociação devem ser classificados ao justo valor através dos resultados. Para todas as outras acções, a Administração tem a possibilidade de fazer uma eleição irrevogável no reconhecimento inicial, instrumento por instrumento, para apresentar as alterações no justo valor no rendimento integral, em vez de lucros ou perdas. Se esta eleição for feita, todas as alterações ao justo valor, excluindo os dividendos que são um retorno sobre o investimento, serão incluídas no rendimento integral. Não há reciclagem de valores de rendimento integral para lucros e perdas (por exemplo, na venda de um investimento de capital), nem há requisitos de imparidade. No entanto, o Banco pode transferir o ganho ou perda acumulado no património líquido.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Entende-se por justo valor o preço que seria recebido pela venda de um activo, ou que seria pago pela transferência de um passivo, numa transacção ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O justo valor é determinado com base em:

- Preços de um mercado activo;
- Preços de venda recentes de activos semelhantes; ou
- Métodos e técnicas de avaliação, quando não há um mercado activo, que tenham subjacentes os seguintes critérios:
 - Nível 1: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com preços de mercado ou *providers*; ou,
 - Nível 2: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de mensuração interna considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e/ou
 - Nível 3: Instrumentos financeiros mensurados de acordo com metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se nele se transacciona de forma regular. Em geral, existem preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa; (ii) o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante reter parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, o Banco tenha transferido o controlo sobre os activos.

Custo amortizado

Os activos financeiros ao custo amortizado são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (SPPI) e não são classificados ao justo valor através de resultados. O valor líquido destes activos é ajustado tendo



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

em conta as perdas por imparidade acumuladas, e os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

Justo valor através do rendimento integral

Os activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral são activos mantidos com o objectivo de receber fluxos de caixa contratuais e/ou venda, quando os fluxos de caixa representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros (SPPI) e não são classificados ao justo valor através de resultados. As alterações no valor líquido são reconhecidas no rendimento integral, excepto as perdas e reversões de imparidade e receitas de juros no custo amortizado do activo financeiro que são reconhecidas na demonstração de resultados. Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda acumulados previamente reconhecidos no rendimento integral são reclassificados para o resultado líquido. Os dividendos recebidos nos activos classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado líquido.

Se um instrumento de capital não é detido para negociação, o Banco pode tomar a decisão irrevogável, no reconhecimento inicial, de o classificar ao justo valor através do rendimento integral, excluindo os dividendos que serão reconhecidos no resultado líquido.

Justo valor através de resultados

Os activos financeiros devem ser classificados ao justo valor através de resultados, se não cumprirem os critérios do justo valor através do rendimento integral ou do custo amortizado, sendo esta a categoria residual do IFRS 9.

Adicionalmente, os activos financeiros podem, no reconhecimento inicial, ser classificados ao justo valor através de resultados, se esta classificação eliminar ou diminuir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento, ou se o activo financeiro fizer parte de uma carteira de activos financeiros detidos para negociação geridos e medidos em termos de *performance* diária com base no justo valor. Um ganho ou uma perda num instrumento de dívida subsequentemente mensurado ao justo valor através de resultados, que não seja de cobertura, é reconhecido no resultado líquido. Os rendimentos de juros são calculados tendo por base a taxa de



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

juro efectiva. Tanto os juros como eventuais dividendos são considerados na demonstração dos resultados.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem as notas e moedas em circulação, os depósitos de outras instituições, os bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado, outros instrumentos decorrentes da política monetária e os financiamentos obtidos junto do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo as despesas e comissões consideradas incrementais à transacção, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido, líquido de custos de transacção, e o montante a pagar na maturidade é reconhecida na demonstração de rendimento integral durante a vida do passivo através do método do juro efectivo.

2.1.3. Caixa e equivalentes de caixa

As notas e moedas que se encontram na caixa do Banco à data do final do exercício foram deduzidas ao valor das notas e moedas em circulação por não representarem moeda em circulação.

2.1.4. Imparidade de activos financeiros

O Banco não aplicou a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2020. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência objectiva de ocorrência de um evento de perda (i) que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e (ii) possa ser estimada com razoável confiança.

2.1.5. Ouro

O ouro é mensurado ao preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de final do ano no mercado de ouro de Londres. As alterações ao justo valor do ouro, resultantes de alterações no preço, são reconhecidas em resultados.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os ganhos e perdas cambiais em operações sobre o ouro são reconhecidas na conta especial de flutuação de valores.

2.1.6. Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado, à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de Resultados do Exercício à data da reavaliação.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas de acordo com o critério das quotas constantes, para depreciar o seu custo até ao seu valor residual, com base nas seguintes taxas de amortização, que reflectem a vida útil esperada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	50
Equipamento informático	4
Carros	4 - 5
Outros activos	10



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os valores residuais dos activos, as vidas úteis e métodos de depreciação são revistos no final de cada exercício e ajustados prospectivamente, se apropriado. Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o Banco estima o seu valor recuperável e reconhece uma perda por imparidade sempre que o valor líquido exceda o valor recuperável dos referidos activos.

O valor recuperável é determinado pelo montante mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando não mais for esperado obter benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento destes activos são reconhecidos em resultados do período.

2.1.7. Activos intangíveis

O Banco regista nesta rubrica, principalmente, os custos de aquisição de *software*, quando é expectável que os benefícios económicos se repercutam para além do exercício em que as despesas são realizadas.

Os activos intangíveis são amortizados de acordo com o critério das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do activo, que, em geral, corresponde a um período de três anos.

O método de amortização, a vida útil e o valor residual de cada item dos activos intangíveis são revistos em cada data de relato.

2.1.8. Transacções com o Governo

O Banco toma, por sua conta, várias transacções em nome do Governo, nomeadamente a abertura e a manutenção de contas para projectos patrocinados. As transacções em que o Banco apenas actua como agente, não assumindo quaisquer riscos e benefícios, bem como os activos e os passivos que surgem na sequência destas transacções, não se encontram reflectidos nas demonstrações financeiras.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

2.1.9. Custos com a produção de notas e moedas

Os custos com a produção de notas e moedas são reconhecidos na rubrica Outros Activos. No momento da emissão, estes custos são amortizados por contrapartida de resultados por um período de 3 a 5 anos, respectivamente, a contar da data da respectiva emissão.

2.1.10. Responsabilidades com pensões de reforma

O Banco constituiu um fundo de pensões separado, desde 1 de Janeiro de 1993, com o objectivo de fazer face às responsabilidades com pensões dos seus trabalhadores. A criação deste fundo foi efectuada mediante deliberação do Conselho de Administração. O fundo de pensões é gerido pela Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, S.A.

A política adoptada pelo Banco visa assumir a responsabilidade total pelo pagamento das pensões de reforma dos trabalhadores, incluindo a atribuição de benefícios a viúvas, órfãos menores e funcionários incapacitados.

O plano de pensões existente corresponde a um plano de benefício definido, uma vez que estabelece os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores, como sejam a idade, anos de serviço e contribuição.

As responsabilidades do Banco com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por um actuário independente, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base no incremento das taxas remuneratórias das aplicações efectuadas no mercado obrigacionista; taxa *prime rate* do sistema financeiro moçambicano; retoma do financiamento à economia pelo FMI e outros parceiros de cooperação; recuperação macroeconómica pós-COVID-19; e a estabilidade do sistema financeiro.

Os ganhos e perdas de remensuração – nomeadamente (i) os ganhos e perdas actuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos actuariais utilizados e os valores efectivamente verificados (ganhos e perdas de experiência), bem como das alterações de pressupostos actuariais, e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos activos e os



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

valores obtidos – são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica Outro Rendimento Integral.

Anualmente, o Banco reconhece como um custo o valor total líquido, que inclui: (i) o custo do serviço corrente; (ii) o custo dos juros, menos o rendimento esperado dos activos do fundo; (iii) o efeito de eventuais reformas antecipadas, que inclui a amortização antecipada dos ganhos e perdas actuariais associados; e (iv) os ganhos e perdas resultantes de alterações de pressupostos ou da alteração das condições dos benefícios. Estes componentes acima indicados são reconhecidos em “Gastos com o pessoal”.

2.1.11. Prémios de antiguidade

Nos termos do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector bancário moçambicano, o Banco assumiu o compromisso de atribuir aos colaboradores no activo que completem quinze, vinte e trinta anos de bom e efectivo serviço um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois e três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição).

O Banco determina anualmente o valor actual dos benefícios com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais. Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de relato para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do Banco. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações do Tesouro moçambicano.

2.1.12. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e de activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral são reconhecidos nas rubricas de juros e rendimentos equiparados, utilizando o método da taxa de juro efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através de resultados são também incluídos na rubrica de juros e rendimentos equiparados. Os juros dos passivos financeiros são reconhecidos na rubrica de juros e gastos equiparados.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

mais curto, para a quantia escriturada do activo ou passivo financeiro. A taxa efectiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos activos e passivos financeiros e não é revista subsequentemente.

Para o cálculo da taxa de juros efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

2.1.13. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos quando o acto significativo tiver sido concluído;
- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem; e
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante do juro efectivo de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

2.2. Derrogações

Considerando as especificidades da sua actividade, enquanto regulador do sistema financeiro e responsável pela execução das políticas monetária e cambial do país, bem como pela gestão das reservas internacionais, o Banco decidiu não adoptar as seguintes normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores:

- **IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio:** os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica do Banco de Moçambique –, que estabelece que “Caso se verifique no final do exercício económico



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores, no final de cada exercício económico, será creditado numa conta cativa em nome do Estado em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.

- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros:** à excepção da metodologia do cálculo das perdas de crédito esperadas (imparidades), previstas no parágrafo n.º 5.5, o Banco passou a classificar os seus outros activos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, de acordo com os requisitos introduzidos pela IFRS 9 na categoria de:
 - Activos financeiros mensurados ao custo amortizado;
 - Activos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral; e
 - Activos financeiros mensurados ao justo valor.

O impacto das derrogações da IAS 21 e IFRS 9 é apresentado na tabela que segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Resultado líquido com derrogação	600.823	(1.516.315)	575.725	(1.371.165)
Variações cambiais não realizadas (IAS 21)	(63.792.187)	29.026.854	(63.792.187)	29.026.854
Imparidade de instrumentos financeiros (IFRS 9)	1.071.300	(1.126.578)	1.071.300	(1.126.578)
Resultado líquido sem derrogações	(62.120.064)	26.383.961	(62.145.162)	26.529.111
Capitais próprios com derrogação	4.127.993	1.699.892	4.142.855	1.739.852
Conta flutuação de valores	(73.026.947)	(9.234.760)	(73.026.947)	(9.234.760)
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros (IFRS 9)	(8.101.566)	(9.172.866)	(8.101.566)	(9.172.866)
Capitais próprios sem derrogação	(77.000.520)	(16.707.734)	(76.985.658)	(16.667.774)

2.3. Perímetro de consolidação

O Banco detém e aplica o método de consolidação integral nas suas demonstrações financeiras e seguintes subsidiárias:

	Capital Social	% Participação	Activos		Passivos		Capital Próprio	
			2021	2020	2021	2020	2021	2020
SIMO	1.265.510	51%	1.706.277	1.868.888	1.116.976	1.251.857	589.301	617.031
Kuhanha	15.000	100%	91.142	92.093	5.170	8.752	85.972	83.341



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Sociedade Interbancária de Moçambique, S.A., com sede em Moçambique, detida em 51%, que tem como objectivo principal a gestão dos sistemas electrónicos de cartões e pagamentos;
- Kuhanha – Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique, S.A., com sede em Moçambique, detida em 100%, que tem como objectivo principal a administração e gestão do fundo de pensões do Banco.

As transacções, saldos, receitas e despesas em operações entre as empresas do grupo são eliminadas. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico e reconhecidas como investimentos financeiros.

2.4. Alterações nas normas internacionais e interpretações

2.4.1. As seguintes normas e interpretações tornaram-se de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2021 e são adoptadas pelo Banco, sempre que aplicável:

IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 'Reforma das taxas de juro de referência – Fase 2' Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a aplicação de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxos de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de referência alternativa designada como uma componente de risco não especificada contratualmente é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) actualizar a taxa de juro efectiva, sem reconhecer ganho ou perda,



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

2.4.2. Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022:

IFRS 1 - A alteração permite, a uma subsidiária que aplique o parágrafo D16(a) da IFRS 1, medir diferenças de conversões cambiais cumulativas usando os montantes notificados pela sua empresa-mãe, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IFRS 9 - A alteração esclarece quais são as comissões incluídas pela entidade ao aplicar o teste de “10 por cento” do parágrafo B3.3.6 da IFRS 9, quando avalia se um passivo financeiro deve ser desreconhecido. Uma entidade só inclui as comissões pagas ou recebidas entre a entidade (o devedor) e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pela entidade ou pelo credor em nome da outra parte. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IFRS 16 Alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16. Pretende-se eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de junho de 2022. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IFRS 17 – Contratos de seguro. A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – Contratos de seguro, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objectivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS 15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17, desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (exceção feita ao resseguro cedido). A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (*“building block approach”*) ou simplificado (*“premium allocation approach”*). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IAS 1 - Classificação das responsabilidades como correntes ou não-correntes – Alterações que visam ajudar as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outras responsabilidades com uma data de liquidação incerta devem ser classificadas como correntes (de liquidação devida ou potencialmente devida no prazo de um ano) ou como não-correntes. As alterações incluem o esclarecimento dos requisitos de classificação para a dívida que uma empresa possa liquidar através da sua conversão em capitais próprios. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IAS 37 Contratos Onerosos. As alterações na IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

IAS 41 Eliminação do requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos activos biológicos, assegurando a sua consistência com os princípios da IFRS 3 – Justo Valor. Esta melhoria é de aplicação prospectiva. Data de eficácia: períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2022. Esta alteração não tem impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 3 – USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração efectue certos julgamentos e faça estimativas necessárias baseadas na experiência histórica e outros factores considerados relevantes.

As estimativas e julgamentos associados são revistos numa base contínua. As revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista, se a revisão apenas afectar esse período, ou no período da revisão e em períodos subsequentes, se a revisão afectar tanto o período actual como os períodos futuros.

As principais estimativas concentram-se nas seguintes áreas:

Benefícios aos trabalhadores

As responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência e outros benefícios pós-emprego ou de curto prazo são estimadas com base em pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada do fundo e outros factores que podem ter impacto nos gastos e responsabilidades com pensões e outros benefícios pós-emprego.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Banco, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa em todos os aspectos materiais.

Imparidade

O Banco não adoptou, na sua totalidade, a IFRS 9 à data de 1 de Janeiro de 2018 (adopção parcial), como referido no ponto 2.2. Contudo, as perdas por imparidade são reconhecidas na posição financeira do Banco, quando houver evidência objectiva de ocorrência de um evento de perda que afecte o fluxo de caixa futuro estimado do activo financeiro e possa ser estimada com razoável confiança.

Periodicamente, o Banco analisa o saldo dos activos tangíveis, verificando se existem indícios de imparidade, de forma a determinar a necessidade de reconhecer perdas por imparidade ou não.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico, com a excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Com referência a 31 de Dezembro de 2019, os imóveis foram reavaliados por uma empresa independente e registados ao seu justo valor.

O Conselho de Administração considera que as estimativas e os julgamentos efectuados são apropriados, e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

NOTA 4 – Alterações nas políticas, estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas que produziram efeito na comparabilidade desses exercícios ou que requeiram divulgações adicionais.

NOTA 5 – GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

O Banco de Moçambique encontra-se exposto a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de mercado, que inclui os riscos cambiais e das taxas de juro, o risco de liquidez, o risco de crédito e o risco operacional.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos dessa imprevisibilidade no desempenho financeiro e no capital do Banco.

A gestão de riscos financeiros relacionada com a gestão das reservas internacionais é conduzida pelo Departamento de Mercado e Gestão de Reservas, sob supervisão do Comité de Gestão de Reservas Internacionais e do Conselho de Administração. Este departamento é responsável pela identificação, avaliação e cobertura de riscos financeiros, seguindo, para o efeito, as linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

5.1. Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

Pela sua natureza, as actividades do Banco estão principalmente relacionadas com a gestão das reservas internacionais, conforme as atribuições conferidas pela Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique. De acordo com a Política de Gestão de Reservas Internacionais, o Banco gere as reservas internacionais com vista a atender às seguintes necessidades:

- Garantir que o país seja capaz de absorver choques da balança de pagamentos;
- Manter a confiança dos agentes económicos nas políticas monetárias e cambiais do país; e
- Proteger a economia nacional em caso de ocorrência de desastres ou choques externos.

A carteira de reservas internacionais pode ser composta pelos seguintes activos financeiros:

- Metais preciosos;
- Direitos especiais de saque;
- Moedas transaccionáveis no mercado financeiro internacional; e
- Outros activos em moeda de convertibilidade assegurada.

Na gestão das reservas internacionais, o Banco assegura a observância de boas práticas relativas aos princípios prudenciais e operacionais quanto à escolha da estrutura da carteira, composição da carteira por moedas, maturidade, carteiras de referência a ter em conta, instrumentos a transaccionar, mercados onde aplicar os seus activos e os parceiros externos a contratar.

O Conselho de Administração aprova: (i) as fontes e uso das reservas; (ii) a composição da carteira global e os critérios para a sua divisão em tranches; (iii) a maturidade média da carteira global (*duration*); (iv) os instrumentos financeiros elegíveis; (v) a qualidade de crédito mínima dos produtos financeiros e contrapartes; e (vi) os níveis decisórios e de responsabilidade relativamente à gestão de reservas.

O Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches, definidas de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial, nomeadamente:



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- **Tranche de fundo de manei**o – destinada a atender às necessidades mensais de liquidez estimadas para transacções correntes e potenciais intervenções no mercado cambial;
- **Tranche de liquidez** – destinada a atender às necessidades estimadas de liquidez para cobertura de 1 a 3 meses de importações de bens e serviços e do serviço da dívida pública orçamentado para o ano em causa (maturidade até 1 ano); e
- **Tranche de investimento** – destinada a atender às necessidades de médio e longo prazo e contingências em períodos de crise, é constituída por qualquer excesso das reservas sobre as tranches de fundo de manei

O objectivo da tranche de fundo manei

O objectivo da tranche de liquidez é disponibilizar os fundos para atender às necessidades de liquidez. A gestão dos investimentos deve ser feita de forma a assegurar-se um nível adequado de fundos para fazer face às obrigações, na medida do seu vencimento. Para manter uma liquidez suficiente, os activos de reserva devem ser maioritariamente investidos em activos com forte mercado secundário. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de liquidez foram classificados como activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral.

O objectivo da tranche de investimento é maximizar os rendimentos do capital, sujeitos aos constrangimentos relativos à preservação de capital e liquidez. Os activos de reservas são investidos com o objectivo de obter uma taxa de retorno competitiva, respeitando os níveis prudenciais de risco. Neste sentido, os activos financeiros na tranche de investimento foram classificados como activos financeiros ao justo valor.

O Banco gere uma parte da carteira internamente e contrata gestores externos para a gestão das suas reservas, tendo em conta os *ratings* dos gestores e diplomas legais em vigor. É definida uma carteira de referência (*benchmark*) para efeitos de gestão da carteira global de reservas



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

internacionais, tal como um *benchmark* específico para a carteira gerida internamente e para cada carteira sob gestão externa. São definidos limites para os desvios face à referência. O Banco recebe mensalmente do custodiante um relatório com as quebras das regras definidas para os gestores externos. No que se refere à carteira gerida internamente, é efectuada, pelo departamento responsável pela gestão de reservas internacionais, uma comparação diária entre a carteira e as referências. Mensalmente, é efectuado um rebalanceamento da carteira.

Não obstante o Banco ter como referência os dados constantes nos relatórios recebidos pelo custodiante, o mesmo garante que o justo valor dos títulos reconhecido é determinado de acordo com o disposto na Nota 25 – Justo valor.

No contexto da estratégia do Banco relativamente à utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2021, repartidos pelas diferentes categorias segundo a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2021, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.282.494	-	-	-	30.282.494
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	32.232.777
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	139.630.116
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.743.961	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	60.643.824	-	-	-	60.643.824
Total de Activos financeiros	32.232.777	93.348.556	152.743.961	139.630.116	-	417.955.410
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	142.947.486
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	558.218.057	558.218.057



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2020	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.856.885	-	-	-	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	8.450.327	-	-	-	8.450.327
Justo valor através de resultados	37.648.336	-	-	-	-	37.648.336
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	235.139.298	-	235.139.298
Bilhetes do Tesouro	-	-	161.453.738	-	-	161.453.738
Outros activos financeiros	-	64.412.017	-	-	-	64.412.017
Total de Activos financeiros	37.648.336	75.719.229	161.453.738	235.139.298	-	509.960.601
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	187.857.429	187.857.429
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	306.026.766	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	17.868.780	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	1.133.656	1.133.656
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	581.560.308	581.560.308



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos financeiros do Grupo em 31 de Dezembro de 2021, repartidos pelas diferentes categorias da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração.

31-12-2021	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.422.238	-	-	-	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	30.990.561	-	-	-	30.990.561
Justo valor através de resultados	32.232.777	-	-	-	-	32.232.777
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	139.630.116	-	139.630.116
Bilhetes do Tesouro	-	-	152.800.370	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	60.267.526	-	-	-	60.267.526
Total de Activos financeiros	32.232.777	93.680.325	152.800.370	139.630.116	-	418.343.588
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	142.947.486	142.947.486
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	300.594.236	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	33.405.798	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	558.706.176	558.706.176



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31-12-2020	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Créditos e valores a receber	Activos financeiros ao custo amortizado	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Outros passivos Financeiros	Total
Activos financeiros						
Moeda estrangeira	-	2.856.885	-	-	-	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	9.290.882	-	-	-	9.290.882
Justo valor através de resultados	37.648.336	-	-	-	-	37.648.336
Justo valor através de rendimento integral	-	-	-	235.139.298	-	235.139.298
Bilhetes do Tesouro	-	-	161.530.589	-	-	161.530.589
Outros activos financeiros	-	63.784.088	-	-	-	63.784.088
Total de Activos financeiros	37.648.336	75.931.855	161.530.589	235.139.298	-	510.250.078
Passivos financeiros						
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições	-	-	-	-	187.857.429	187.857.429
Bilhetes de tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	-	-	-	306.026.766	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	17.868.780	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	1.616.024	1.616.024
Total de Passivos financeiros	-	-	-	-	582.042.676	582.042.676



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

5.2. Risco de Crédito

5.2.1. Controlo de risco e políticas de mitigação

O Banco assume na sua actividade um determinado nível de exposição ao risco de crédito, ou seja, ao risco de incumprimento efectivo por parte da contraparte. A Administração regula, criteriosamente, a exposição do Banco ao risco de crédito e risco do país, estabelecendo: (i) as classificações de crédito mínimas (*ratings*) por cada tipo de instrumento elegível; (ii) os prazos máximos por *rating* para os depósitos a prazo; (iii) os limites de concentração por *rating* das contrapartes; (iv) os limites de concentração por país; e (v) os limites de risco por emissor. Estes riscos são revistos anualmente.

O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites. Para a gestão e aplicação das reservas internacionais, a Administração define igualmente quais as entidades externas habilitadas a prestar estes serviços.

Os activos financeiros, que potencialmente expõem o Banco à concentração de risco de crédito, consistem, essencialmente, nas disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito, nas obrigações e outros títulos de rendimento fixo.

5.2.2. Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito a 31 de Dezembro de 2021 foi a seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades sobre instituições de crédito	30.282.494	8.450.327	30.990.561	9.290.882
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	32.232.777	37.648.336	32.232.777	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	139.630.116	235.139.298	139.630.116	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	152.743.961	161.453.738	152.800.370	161.530.589
Outros activos financeiros	60.643.824	64.412.017	60.267.526	63.784.088
Total a 31 Dezembro	415.533.172	507.103.716	415.921.350	507.393.193



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

5.2.3. Qualidade de activos financeiros

A tabela seguinte apresenta um resumo do Banco, relativa a 31 de Dezembro de 2021, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.108
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.550	66.069.268	-	-	74.556.726
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	10	1.686	8.825.264	152.743.961	60.643.824	222.214.745
Total	30.282.494	32.232.777	139.630.116	152.743.961	60.643.824	415.533.172

31.12.2020

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	362.184	21.456.891	42.012.910	-	-	63.831.984
AA- a AA+	4.578.494	11.147.889	95.000.796	-	-	110.727.179
A- a A+	111.152	4.856.404	91.892.807	-	-	96.860.364
Menor que A-	3.398.485	185.005	4.295.476	-	-	7.878.967
Sem rating	12	2.147	1.937.309	161.453.738	64.412.017	227.805.223
Total	8.450.327	37.648.336	235.139.298	161.453.738	64.412.017	507.103.716



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A tabela seguinte apresenta um resumo do grupo, relativa a 31 de Dezembro de 2021, respeitante à qualidade de crédito dos activos financeiros:

31.12.2021

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	224.192	19.607.049	45.594.867	-	-	65.426.107
AA- a AA+	3.691.672	8.592.834	18.639.319	-	-	30.923.825
A- a A+	4.662.908	3.824.551	66.069.268	-	-	74.556.727
Menor que A-	21.703.712	206.658	501.398	-	-	22.411.768
Sem rating	708.076	1.686	8.825.264	152.800.370	60.267.526	222.602.922
Total	30.990.561	32.232.777	139.630.116	152.800.370	60.267.526	415.921.351

31.12.2020

	Disponibilidades sobre instituições de crédito	Activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	Activos financeiros ao custo amortizado	Outros activos financeiros	Total
AAA	362.183	21.456.891	42.012.910	-	-	63.831.983
AA- a AA+	4.578.494	11.147.889	95.000.796	-	-	110.727.179
A- a A+	111.152	4.856.404	91.892.807	-	-	96.860.364
Menor que A-	3.398.485	185.005	4.295.476	-	-	7.878.967
Sem rating	840.568	2.147	1.937.308	161.530.589	63.784.088	228.094.700
Total	9.290.882	37.648.336	235.139.298	161.530.589	63.784.088	507.393.194

5.2.4. Imparidade de activos financeiros

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentem sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um activo financeiro ou grupo de activos financeiros encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de uma perda resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos cotados, uma desvalorização prolongada ou significativa na sua cotação; e (ii) para títulos não cotados, crédito concedido e outros activos financeiros mensurados ao custo amortizado, quando esse evento tenha impacto no valor



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro ou grupos de activos financeiros, o qual possa ser estimado com razoabilidade.

Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, caso o aumento seja objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital em que as mais-valias subsequentes são reconhecidas em reservas.

Quando existe imparidade nos activos mensurados ao custo amortizado, a perda correspondente à diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável é reconhecida em resultados do período. O valor recuperável é determinado como o valor dos fluxos de caixa futuros esperados, actualizados à taxa efectiva original do activo.

5.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de uma instituição não dispor de fundos necessários para fazer face, a cada momento, às suas obrigações de pagamento.

A Administração define limites de concentração por prazos de maturidade, que são revistos anualmente. O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas verifica, numa base diária, o cumprimento dos limites.

Conforme referido na Nota - 5.1. “Estratégia na utilização de instrumentos financeiros”, o Banco subdivide a sua carteira global de reservas internacionais em três tranches: tranche de fundo de maneio, tranche de liquidez e tranche de investimento, de acordo com os motivos que justificam a manutenção das reservas internacionais e a sua procura potencial.

São definidos limites mínimos e máximos para as tranches do fundo de maneio e liquidez.

A gestão do risco de liquidez é elaborada com base em projecções de fluxos de caixa e através da verificação do cumprimento de limites.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

A maturidade média de todos os activos que compõem a carteira, ponderada pelo respectivo valor de mercado (*duration*) da carteira de reservas internacionais, não pode, em média, ser superior a 1 ano.

Em 31 de Dezembro 2021, a tranche de liquidez apresenta uma concentração das aplicações em instituições com *ratings* AAA, AA-, AA+, A- e A+.

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do Banco (individual) por maturidade, sendo os montantes compostos pelo valor de activos e passivos financeiros tendo em conta a data em que será efectuado o pagamento, recebimento ou vencimento das operações.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.210.662	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	30.282.494
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	152.743.961	-	-	-	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	30.013.657	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	60.643.824
Total	182.886.258	143.998.654	6.394.126	2.877.507	12.694.127	25.041.602	30.675.131	28.076.302	432.643.707
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	72.748.402
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	33.405.798
Outros passivos	397.656	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	8.522.135
Total	467.470.217	45.207.490	6.040.951	3.415	355.902	38.449.094	-	690.988	558.218.057
Posição global operacional	(284.583.959)	98.791.164	353.175	2.874.092	12.338.225	(13.407.492)	30.675.131	27.385.314	(125.574.350)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2020

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	954.001	1.825.957	467	76.414	-	-	46	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.156.817	1.079.157	264.851	35.234	443.783	66.699	403.786	8.450.327
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	17.958.167	17.958.167
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	93.458	37.552.731	2.147	-	-	-	-	-	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	178.064.896	-	2.960.195	28.112.034	-	26.002.173	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	161.453.738	-	-	-	-	-	-	-	161.453.738
Outros activos financeiros	10.799.331	13.207.392	8.317.224	19.085	23.146.351	4.091.522	-	4.831.112	64.412.017
Total	172.346.527	235.935.837	11.224.485	3.244.598	51.370.033	4.535.305	26.068.872	23.193.111	527.918.768
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	68.673.677	-	-	-	-	-	-	-	68.673.677
Depósitos de outras instituições	111.416.573	71.457.634	3.839.115	1.470	542.088	-	-	600.549	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	306.026.766	-	-	-	-	-	-	-	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	-	17.868.780
Outros passivos	80.384	440.757	22.253	53.789	515.341	11.892	-	9.240	1.133.656
Total	486.197.400	71.898.391	3.861.368	55.259	1.057.429	17.880.672	-	609.789	581.560.308
Posição global operacional	(313.850.873)	164.037.446	7.363.117	3.189.339	50.312.604	(13.345.367)	26.068.872	22.583.322	(53.641.540)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes analisam os activos e passivos financeiros e ouro do grupo.

Em 31 de Dezembro de 2021

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	1.024.717	1.345.736	394	51.352	-	-	39	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	6.918.729	3.845.069	95.071	37.661	19.816.791	63.228	214.012	30.990.561
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	128.640	32.102.450	1.687	-	-	-	-	-	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	93.925.391	-	2.586.013	12.506.809	-	30.611.903	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	152.800.370	-	-	-	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	29.637.359	10.735.434	1.201.634	196.029	98.305	5.224.811	-	13.173.954	60.267.526
Total	182.566.369	144.706.721	6.394.126	2.877.507	12.694.127	25.041.602	30.675.131	28.076.302	433.031.885
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	72.748.402	-	-	-	-	-	-	-	72.748.402
Depósitos de outras instituições	93.729.923	42.204.779	6.024.941	1.053	315.127	-	-	671.663	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	-	-	-	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	-	33.405.798
Outros passivos	885.775	3.002.711	16.010	2.362	40.775	5.043.296	-	19.325	9.010.254
Total	467.958.336	45.207.490	6.040.951	3.415	355.902	38.449.094	-	690.988	558.706.176
Posição global operacional	(285.391.967)	99.499.231	353.175	2.874.092	12.338.225	(13.407.492)	30.675.131	27.385.314	(125.674.291)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2020

	MZN	USD	EUR	GBP	ZAR	SDR	CNY	Outras	Total
Activos financeiros e ouro									
Moeda estrangeira	-	954.001	1.825.957	467	76.414	-	-	46	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	840.555	6.156.817	1.079.157	264.851	35.234	443.783	66.699	403.786	9.290.882
Ouro	-	-	-	-	-	-	-	17.958.167	17.958.167
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	93.458	37.552.731	2.147	-	-	-	-	-	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	-	178.064.896	-	2.960.195	28.112.034	-	26.002.173	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	161.530.589	-	-	-	-	-	-	-	161.530.589
Outros activos financeiros	10.171.402	13.207.392	8.317.224	19.085	23.146.351	4.091.522	-	4.831.112	63.784.088
Total	172.636.004	235.935.837	11.224.485	3.244.598	51.370.033	4.535.305	26.068.872	23.193.111	528.208.245
Passivos financeiros									
Notas e moedas em circulação	68.673.677	-	-	-	-	-	-	-	68.673.677
Depósitos de outras instituições	111.416.573	71.457.634	3.839.115	1.470	542.088	-	-	600.549	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	306.026.766	-	-	-	-	-	-	-	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	-	17.868.780
Outros passivos	562.752	440.757	22.253	53.789	515.341	11.892	-	9.240	1.616.024
Total	486.679.768	71.898.391	3.861.368	55.259	1.057.429	17.880.672	-	609.789	582.042.676
Posição global operacional	(314.043.764)	164.037.446	7.363.117	3.189.339	50.312.604	(13.345.367)	26.068.872	22.583.322	(53.834.431)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticais)

5.4. Risco de mercado

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido aos movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Banco, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio.

O Banco assume a exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos do mercado.

O risco de mercado consiste no risco da taxa de juro, risco cambial e risco de preço.

5.4.1. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco de flutuação a que estão sujeitos os fluxos de caixa de um instrumento financeiro devido às alterações nas taxas de juro de mercado.

As aplicações sobre instituições de crédito, obrigações e outros títulos de rendimento fixo e os passivos financeiros estão sujeitos ao risco de taxa de juro.

Os quadros seguintes resumem a exposição do Banco (individual) ao risco de taxa de juro.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	30.282.494
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	60.643.824
Total de activos financeiros	159.343.630	55.772.651	59.079.589	46.311.164	3.891.477	-	93.556.899	417.955.410
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.270.537	558.218.057
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.218.384)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	12.286.362	(140.262.647)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2020

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.856.885	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.450.327	8.450.327
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	859.123	1.280.657	5.099.654	28.049.505	2.172.245	-	187.152	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	99.103.100	96.678.878	12.357.265	21.367.340	5.632.715	-	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	123.818.086	9.809.595	27.651.811	-	-	-	174.246	161.453.738
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	64.412.017	64.412.017
Total de activos financeiros	223.780.309	107.769.131	45.108.730	49.416.845	7.804.960	-	76.080.626	509.960.601
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições	187.857.429	-	-	-	-	-	-	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	239.738.009	23.147.755	42.841.755	-	-	125.001	174.246	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.133.656	1.133.656
Total de passivos financeiros	427.595.438	23.147.755	42.841.755	-	-	17.993.781	69.981.579	581.560.308
Posição líquida	(203.815.129)	84.621.376	2.266.975	49.416.845	7.804.959	(17.993.781)	6.099.048	(71.599.707)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes resumem a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro.

31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.990.561	30.990.561
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	60.267.526
Total de activos financeiros	159.343.630	55.772.651	59.135.998	46.311.164	3.891.477	-	93.888.668	418.343.588
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.758.656	558.706.176
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.161.975)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	12.130.012	(140.362.587)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 de Dezembro de 2020

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem Prazo	Total
Activos financeiros								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.856.885	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	9.290.882	9.290.882
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	859.123	1.280.657	5.099.654	28.049.505	2.172.245	-	187.152	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	99.103.101	96.678.878	12.357.265	21.367.340	5.632.714	-	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	123.818.086	9.809.595	27.728.662	-	-	-	174.246	161.530.589
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	63.784.088	63.784.088
Total de activos financeiros	223.780.310	107.769.130	45.185.581	49.416.845	7.804.959	-	76.293.253	510.250.078
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições	187.857.429	-	-	-	-	-	-	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	239.738.009	23.147.755	42.841.755	-	-	125.001	174.246	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.616.024	1.616.024
Total de passivos financeiros	427.595.438	23.147.755	42.841.755	-	-	17.993.781	70.463.947	582.042.676
Posição líquida	(203.815.128)	84.621.375	2.343.826	49.416.845	7.804.959	(17.993.781)	5.829.306	(71.792.598)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

O Banco gere o risco de taxa de juro estabelecendo *benchmarks* para as carteiras geridas externa e internamente, incluindo uma definição de *duration* por cada tranche da carteira das reservas internacionais.

Para os gestores externos, o Banco estabeleceu, igualmente, limites de exposição por instrumento e desvio da *duration* sobre o *benchmark*, tal como limites de perdas em relação ao *benchmark (stop loss)*.

Em 31 de Dezembro de 2021, o efeito nos lucros ou prejuízos e capitais próprios do Banco decorrente de uma variação de +/- 25 pontos basena taxa de juro é de 381.373 milhares de meticaís negativos (2020: 194.247 milhares de meticaís) e 810.996 milhares de meticaís (2020: 1.084.700 milhares de meticaís), respectivamente.

5.4.2. Risco cambial

O risco cambial deriva de transacções com activos e passivos denominados em moeda estrangeira. As disponibilidades, aplicações e recursos de instituições de crédito, ouro, títulos, financiamentos externos e outros saldos em moeda estrangeira expõem o Banco ao risco cambial, ainda que, em última análise, o risco seja do Estado, conforme explicado no parágrafo seguinte. O Banco gere este risco colocando limites à composição por moeda da carteira das reservas internacionais. A Administração aprova os limites de exposição ao risco cambial.

Decorrente do disposto no artigo 14º da Lei Orgânica, os ganhos e perdas provenientes de reavaliação cambial das posições activas e passivas em moeda estrangeira são apresentados numa conta de flutuação de valores, no activo ou passivo, conforme o caso.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2021, os activos e os passivos financeiros e ouro do Banco, denominados em moeda nacional e estrangeira, apresentam-se como segue:

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	30.282.494	30.282.494
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	42.956.986	-	-	-	-	152.743.961
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.643.824	60.643.824
Total de activos financeiros e ouro	159.343.630	55.772.651	59.079.589	46.311.164	3.891.477	-	108.245.196	432.643.707
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8.522.135	8.522.135
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.270.537	558.218.057
Posição líquida	(154.733.139)	11.605.671	(26.218.384)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	26.974.659	(125.574.350)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2020

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.856.885	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	8.450.327	8.450.327
Ouro	-	-	-	-	-	-	17.958.167	17.958.167
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	859.123	1.280.657	5.099.654	28.049.505	2.172.245	-	187.152	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	99.103.100	96.678.879	12.357.265	21.367.340	5.632.714	-	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	123.818.086	9.809.595	27.651.811	-	-	-	174.246	161.453.738
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	64.412.017	64.412.017
Total de activos financeiros e ouro	223.780.309	107.769.131	45.108.730	49.416.845	7.804.959	-	94.038.794	527.918.768
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições de crédito	187.857.429	-	-	-	-	-	-	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	239.738.009	23.147.755	42.841.755	-	-	125.001	174.246	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.133.656	1.133.656
Total de passivos financeiros	427.595.438	23.147.755	42.841.755	-	-	17.993.781	69.981.579	581.560.308
Posição líquida	(203.815.129)	84.621.376	2.266.975	49.416.845	7.804.959	(17.993.781)	24.057.215	(53.641.540)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Os quadros seguintes resumem os activos e os passivos financeiros e ouro do grupo denominados em moeda nacional e estrangeira e apresentam-se como segue:

Em 31 de Dezembro de 2021

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.422.238	2.422.238
Disponibilidades sobre instituições de crédito	690.270	-	-	-	-	-	30.300.291	30.990.561
Ouro	-	-	-	-	-	-	14.688.297	14.688.297
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	497.047	1.093.753	5.787.869	23.264.620	1.381.145	-	208.343	32.232.777
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	70.240.542	33.497.964	10.334.734	23.046.544	2.510.332	-	-	139.630.116
Activos financeiros ao custo amortizado	88.606.041	21.180.934	43.013.395	-	-	-	-	152.800.370
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	60.267.526	60.267.526
Total de activos financeiros e ouro	160.033.900	55.772.651	59.135.998	46.311.164	3.891.477	-	107.886.695	433.031.885
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	72.748.402	72.748.402
Depósitos de outras instituições	142.947.486	-	-	-	-	-	-	142.947.486
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outro	171.129.283	44.166.980	85.297.973	-	-	-	-	300.594.236
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	33.405.798	-	33.405.798
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	9.010.254	9.010.254
Total de passivos financeiros	314.076.769	44.166.980	85.297.973	-	-	33.405.798	81.758.656	558.706.176
Posição líquida	(154.042.869)	11.605.671	(26.161.975)	46.311.164	3.891.477	(33.405.798)	26.128.039	(125.674.291)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Em 31 de Dezembro de 2020

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem prazo	Total
Activos financeiros e ouro								
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	2.856.885	2.856.885
Disponibilidades sobre instituições de crédito	838.923	-	-	-	-	-	8.451.959	9.290.882
Ouro	-	-	-	-	-	-	17.958.167	17.958.167
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	859.123	1.280.657	5.099.654	28.049.505	2.172.245	-	187.152	37.648.336
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	99.103.101	96.678.878	12.357.265	21.367.340	5.632.714	-	-	235.139.298
Activos financeiros ao custo amortizado	123.818.086	9.809.595	27.728.662	-	-	-	174.246	161.530.589
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	63.784.088	63.784.088
Total de activos financeiros e ouro	224.619.233	107.769.130	45.185.581	49.416.845	7.804.959	-	93.412.497	528.208.245
Passivos financeiros								
Notas e moedas em circulação	-	-	-	-	-	-	68.673.677	68.673.677
Depósitos de outras instituições de crédito	187.857.429	-	-	-	-	-	-	187.857.429
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	239.738.009	23.147.755	42.841.755	-	-	125.001	174.246	306.026.766
Financiamentos externos	-	-	-	-	-	17.868.780	-	17.868.780
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	1.616.024	1.616.024
Total de passivos financeiros	427.595.438	23.147.755	42.841.755	-	-	17.993.781	70.463.947	582.042.676
Posição líquida	(202.976.205)	84.621.375	2.343.826	49.416.845	7.804.959	(17.993.781)	22.948.550	(53.834.431)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Em 31 de Dezembro de 2021, o efeito nos lucros ou prejuízos e capital próprio do Banco, em face de uma apreciação ou depreciação do Metical em cerca de 10% *versus* o total em moeda estrangeira, é de 39.128.837 milhares de meticaís (2020: 7.048.206 milhares de meticaís) e 7.970 milhares de meticaís (2020: 9.369 milhares de meticaís), respectivamente.

5.5. Risco operacional

O risco operacional pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas originadas pelo mau funcionamento de sistemas informáticos, de sistemas de transmissão e da inadequação ou falhas dos processos internos, das pessoas ou em consequência de eventos exógenos. Para a prevenção e controlo do risco operacional, o Banco tem implantado vários sistemas de controlo interno. O cumprimento dos normativos e procedimentos internos é garantido pelo Departamento de Auditoria Interna, ao qual compete zelar pela regularidade da sua observância. Entretanto, os departamentos zelam individualmente pelo cumprimento dos normativos instituídos no que respeita às operações sob sua alçada.

NOTA 6 – MOEDA ESTRANGEIRA

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

Moeda	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
CAD	34	40	34	40
CHF	5	6	5	6
EUR	1.345.736	1.825.957	1.345.736	1.825.957
GBP	394	467	394	467
USD	1.024.717	954.001	1.024.717	954.001
ZAR	51.352	76.414	51.352	76.414
	2.422.238	2.856.885	2.422.238	2.856.885

NOTA 7 – DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as disponibilidades e aplicações sobre instituições de crédito analisam-se como segue:



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades sobre instituições de crédito				
Depósitos à ordem	30.282.494	8.450.327	30.502.122	8.705.882
Aplicações sobre instituições de crédito				
Depósitos a prazo	-	-	488.439	585.000
	30.282.494	8.450.327	30.990.561	9.290.882

Em 31 de Dezembro de 2021, as taxas de juro máximas e mínimas para estas aplicações em moedas estrangeiras foram como segue:

	2021		2020	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Até 1 Mês	0,080%	7,000%	0,150%	7,000%
De 1 a 3 Meses	0,080%	5,600%	0,050%	4,250%
De 3 a 12 Meses	0,100%	5,000%	0,003%	4,250%
De 1 a 3 Anos	0,100%	4,970%	0,006%	4,590%
De 3 a 5 Anos	0,125%	4,370%	0,046%	2,913%
Mais de 5 Anos	2,050%	2,550%	2,050%	2,550%

As disponibilidades e aplicações em instituições de crédito são compostas maioritariamente por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, considera-se que a sua quantia escriturada à data de relato se aproxima do justo valor.

NOTA 8 – OURO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Ouro em moedas e barras				
No estrangeiro	14.688.297	17.958.167	14.688.297	17.958.167
	14.688.297	17.958.167	14.688.297	17.958.167

À data de 31 de Dezembro de 2021, as reservas de ouro, de aproximadamente 126.530 onças (2020: 126.530 onças), foram avaliadas em USD 230.115.888 (2020: USD 239.761.911), com base no preço médio do ouro cotado em dólares americanos à data de relato no mercado de ouro de Londres.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 9 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Referem-se às aplicações sob custódia de gestores de recursos (*asset managers*) indicados pelo Banco. Através de acordos separados, por estes assinados, os gestores aplicam os fundos disponibilizados em activos especificamente estipulados no acordo. Os honorários variam entre 0,10% e 0,30% do valor de mercado da carteira.

Esta rubrica analisa-se como segue:

31.12.2021	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções	97.600	208.343	97.600	208.343
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	17.184.599	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.447.593	4.669.147
Outros	797.348	1.886.673	797.348	1.886.673
Total	20.527.140	32.232.777	20.527.140	32.232.777

31.12.2020	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	Custo de aquisição	Justo valor	Custo de aquisição	Justo valor
Acções	97.600	187.152	97.600	187.152
Obrigações do Tesouro	27.684.693	28.388.967	27.684.693	28.388.967
Obrigações de outros emitentes	5.269.000	5.463.731	5.269.000	5.463.731
Outros	4.273.852	3.608.486	4.273.852	3.608.486
Total	37.325.145	37.648.336	37.325.145	37.648.336

NOTA 10 – ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RENDIMENTO INTEGRAL

Esta rubrica analisa-se como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Instrumentos de dívida				
Títulos não cotados				
De emissores não residentes				
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	45.208.896	38.705.682	45.208.896
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de créditos				
Depósitos a Prazo	100.924.434	189.930.402	100.924.434	189.930.402
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	139.630.116	235.139.298	139.630.116	235.139.298



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

O detalhe dos activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral é apresentado da seguinte forma:

31.12.2021	Valor nominal	Justo valor	Valor de aquisição	Mais valias
Instrumentos de dívida				
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	38.705.682	31.598.589	7.107.093
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito				
Depósitos a Prazo	100.924.434	100.924.434	100.721.194	203.241
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	100.924.434	139.630.116	132.319.783	7.310.333
31.12.2020	Valor nominal	Justo valor	Valor de aquisição	Mais valias
Instrumentos de dívida				
Obrigações do Tesouro dos EUA	-	45.208.896	44.256.395	952.501
Aplicações em depósitos sobre outras instituições de crédito				
Depósitos a Prazo	189.930.402	189.930.402	189.679.103	251.300
Activos financeiros ao justo valor através de rendimento integral	189.930.402	235.139.298	233.935.498	1.203.801

NOTA 11 – ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2021, os activos financeiros ao custo amortizado foram como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações do Tesouro	4.545.335	4.545.335	4.545.335	4.545.335
Bilhetes do Tesouro de emissão especial	88.799.642	112.688.640	88.856.051	112.765.491
Utilização de Bilhetes do Tesouro	59.398.984	44.219.763	59.398.984	44.219.763
	152.743.961	161.453.738	152.800.370	161.530.589

Os activos financeiros ao custo amortizado incorporam os valores das obrigações do Tesouro do Estado moçambicano e dos bilhetes do Tesouro, que totalizam 4.545.335 milhares de meticaís e 148.198.626 milhares de meticaís, respectivamente.

As obrigações do Tesouro do Estado moçambicano representam títulos emitidos por esta entidade a favor do Banco, para amortização da sua dívida, ao abrigo do artigo 14.º da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique.

Desde 2008, em virtude da revisão dos termos contratuais, os títulos passaram a ter um prazo de maturidade de um ano, tacitamente renovável e remunerados a uma taxa de juro de 8%. O justo valor destas obrigações aproxima-se da quantia escriturada a 31 de Dezembro de 2021.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 12 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros contêm as subsidiárias do Banco já identificadas na Nota 2.3. Nas demonstrações financeiras individuais, as subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo histórico. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a Sociedade Interbancária de Moçambique, S.A. e a Kuhanha - Sociedade Gestora do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique, S.A. são consolidadas pelo método integral.

NOTA 13 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2021					
Quantia escriturada no início do ano	25.153.601	804.155	8.468	16.921.325	42.887.549
Adições	660.422	307.740	2.269	4.228.577	5.199.008
Depreciação do exercício	(1.510.408)	(262.623)	(714)	-	(1.773.745)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	46.312.812
A 31 Dezembro 2021					
Custo	27.676.170	2.805.083	22.332	21.149.902	51.653.487
Depreciações acumuladas	(2.446.608)	(1.955.811)	(12.309)	-	(4.414.728)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	24.303.615	849.272	10.023	21.149.902	46.312.812

O movimento ocorrido na rubrica de transferência de valores de imobilizados em curso para terrenos e edifícios refere-se aos custos dos edifícios do Banco em uso.

	Terrenos e edifícios	Equipamento	Património artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2020					
Quantia escriturada no início do ano	24.785.414	647.257	9.098	14.034.670	39.476.439
Adições	816.541	354.087	-	4.476.897	5.647.525
Regularizações	-	(423)	-	(1.590.241)	(1.590.664)
Depreciação do exercício	(448.354)	(196.766)	(631)	-	(645.750)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	25.153.601	804.155	8.468	16.921.325	42.887.550
A 31 Dezembro 2020					
Custo	27.645.114	2.751.139	19.582	16.921.325	47.337.160
Depreciações acumuladas	(1.565.565)	(1.946.984)	(11.113)	-	(3.523.663)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	25.153.601	804.155	8.468	16.921.325	42.887.550



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O movimento ocorrido no grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento	Património Artístico	Investimentos em curso	Total
A 31 Dezembro 2021					
Quantia escriturada no início do ano	25.309.621	982.076	8.553	17.281.190	43.581.440
Adições	660.422	331.245	2.184	3.959.663	4.953.514
Regularizações	(6.669)	298.835	-	-	292.166
Depreciação do exercício	(1.513.805)	(368.682)	(714)	-	(1.883.201)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	24.449.569	1.243.474	10.023	21.240.853	46.943.919
A 31 Dezembro 2021					
Custo	27.867.350	3.467.174	22.332	21.240.853	52.597.709
Depreciações acumuladas	(2.491.834)	(2.223.700)	(12.309)	-	(4.727.843)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	24.449.569	1.243.474	10.023	21.240.853	46.943.919
A 31 Dezembro 2020					
Quantia escriturada no início do ano	24.941.221	654.303	9.184	14.462.278	40.066.986
Adições	817.296	492.288	0	4.494.088	5.803.672
Regularizações	3.527	81.056	-	(1.675.176)	(1.590.593)
Depreciação do exercício	(452.423)	(245.571)	(631)	-	(698.625)
Imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Quantia escriturada no fim do ano	25.309.621	982.076	8.553	17.281.190	43.581.441
A 31 Dezembro 2020					
Custo	27.835.538	3.359.905	19.667	17.281.190	48.496.298
Depreciações acumuladas	(1.599.969)	(2.377.828)	(11.113)	-	(3.988.911)
Imparidades acumuladas	(925.947)	-	-	-	(925.947)
Quantia escriturada	25.309.621	982.076	8.553	17.281.190	43.581.441

Os outros activos tangíveis do Banco encontram-se mensurados ao custo histórico com excepção dos edifícios que estão ao custo reavaliado, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui as despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

A última reavaliação de imóveis foi efectuada em 31 de Dezembro de 2019, por uma empresa independente, tendo estes sido registados ao seu justo valor. Daí resultou uma revalorização de 6.774.283 milhares de meticais, após deduzidas as imparidades e amortizações de 2.694.944 milhares de meticais e 626.993 milhares de meticais, respectivamente.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O resultado da reavaliação pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Reserva de reavaliação	10.096.220	10.096.220	10.096.220	10.096.220
Imparidade acumulada	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)	(2.694.944)
Ajustamento de amortização	(626.993)	(626.993)	(626.993)	(626.993)
Resultado da reavaliação	6.774.283	6.774.283	6.774.283	6.774.283

A determinação do justo valor dos imóveis foi feita de acordo com o preconizado na IFRS 13 – Mensuração do justo valor –, onde a definição do justo valor é o montante que poderá ser recebido pela venda de um activo ou pago para transferir uma responsabilidade financeira numa transacção corrente entre participantes do mercado à data da avaliação.

Os custos subsequentes com os activos fixos tangíveis são reconhecidos como um activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, quando incorridas.

Os ganhos da reavaliação dos imóveis foram reconhecidos na respectiva conta de Reservas de Reavaliação de Imóveis. Por outro lado, as perdas por imparidades foram registadas na conta de resultados do exercício.

Para a valorização de terrenos e edifícios, nos casos onde existe mercado comparável de imóveis similares, considerou-se o Método de Comparação de Mercado e/ou o Método de Rendas de Mercado.

Para os casos em que as evidências de compra e venda de imóveis são escassas e em que prevaleça a informação de mercado de arrendamento, foram considerados o Método do Rendimento por “Capitalização Directa” e outros. Dada a sua dimensão e complexidade de usos, foi também considerado o Método do Rendimento “Fluxo de Caixa Descontados”, tendo sempre por base a informação de mercado.

Para a valorização das novas instalações da sede em Maputo, Xai-Xai, Beira, Chimoio e Nampula, pela sua especificidade construtiva e tecnológica e por não existirem imóveis semelhantes e comparáveis aos imóveis em avaliação, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Para a valorização de imóveis situados em zonas onde a informação de mercado é insuficiente, predominando um mercado de autoconstrução, considerou-se o Método dos Custos de Substituição depreciados, onde foram considerados custos de construção de imóveis similares aos avaliados.

No Método dos Custos de Substituição depreciados, a avaliação considera a depreciação física, económica e funcional dos activos de acordo com o inspeccionado no local.

Refira-se que foram valorizados os equipamentos e máquinas, tais como aparelhos de ar condicionado, geradores, tanques de combustível, reservatórios de água e outras infra-estruturas especiais, consideradas como parte integrante dos edifícios. Refira-se ainda que, para o caso das novas sedes provinciais, foram ainda valorizados todos os componentes e equipamentos referentes à instalação eléctrica especial, segurança electrónica, informática e telecomunicações.

NOTA 14 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

A de 31 Dezembro de 2021	INDIVIDUAL	CONSOLIDADA
Quantia escriturada no início do ano	83.980	283.350
Adições	12.115	30.346
Regularizações	-	4
Amortização do exercício	(35.391)	(108.890)
Quantia escriturada no fim do ano	60.704	204.810
A de 31 Dezembro de 2021		
Custo	353.985	848.858
Amortizações acumuladas	(293.281)	(644.048)
Quantia escriturada	60.704	204.810



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

A de 31 Dezembro de 2020	INDIVIDUAL	CONSOLIDADA
Quantia escriturada no início do ano	49.153	351.704
Adições	53.255	87.909
Regularizações	-	(123.962)
Amortização do exercício	(18.427)	(32.301)
Quantia escriturada no fim do ano	83.980	283.350
A de 31 Dezembro de 2020		
Custo	341.871	818.509
Amortizações acumuladas	(257.890)	(535.158)
Quantia escriturada	83.980	283.350

NOTA 15 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

Notas	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Devedores estrangeiros	-	528.213	-	528.213
Empréstimos ao pessoal	15.1	6.012.411	4.963.487	6.012.411
Cheques em processo de liquidação		(6.712)	202.105	(6.712)
Custos com produção de notas e moedas	15.2	3.264.312	4.387.306	3.264.312
Economato		29.597	25.697	29.597
Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo	15.3	52.347.007	49.807.137	52.347.007
Outros devedores	15.4	(993.250)	4.507.615	(1.369.547)
Valor bruto de outros activos financeiros		60.653.366	64.421.560	60.277.069
Perdas por imparidade		(9.543)	(9.543)	(9.543)
Quantia escriturada		60.643.824	64.412.017	60.267.526

As perdas por imparidade referem-se à rubrica “Outros devedores”:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 1 de Janeiro	9.543	9.543	9.543	9.543
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	9.543	9.543	9.543	9.543



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Com excepção dos empréstimos ao pessoal, os activos financeiros incluídos nesta rubrica são compostos, maioritariamente, por activos financeiros de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada aproxima-se do seu justo valor.

15.1. Empréstimos ao pessoal

De acordo com o ACT, o Banco atribui empréstimos para habitação, viaturas, educação e outras finalidades aos seus colaboradores.

15.2. Custos com a produção de notas e moedas

Esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Notas e moedas emitidas	1.004.770	940.138	1.004.770	940.138
Notas e moedas não emitidas	2.259.542	3.447.169	2.259.542	3.447.169
	3.264.312	4.387.306	3.264.312	4.387.306
Depreciação de notas e moedas				
	2021	2020	2021	2020
Notas	500.877	447.703	500.877	447.703
Moedas	64.956	61.076	64.956	61.076
	565.833	508.779	565.833	508.779

15.3. Créditos e adiantamentos concedidos ao Governo

Durante o exercício económico de 2021, o Banco concedeu empréstimos ao Estado num total de 52.347.007 milhares de meticais, dos quais 15.023.239 milhares de meticais a uma taxa de juro anual de 3%; o montante de 32.968.897 milhares de meticais foi concedido nas condições estabelecidas pelo artigo 18 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco de Moçambique, e o remanescente de 4.354.871 milhares de meticais é referente a juros.

De referir que o artigo 18 estabelece, no seu número 1, que o Banco "... poderá conceder anualmente ao Estado crédito sem juros sob a forma de conta corrente, em moeda nacional, até ao montante máximo de dez por cento das receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado, arrecadadas no penúltimo exercício". O número 2 do mesmo artigo refere que "Os levantamentos do Estado na mesma conta serão feitos unicamente em representação das receitas orçamentais do



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

respectivo exercício e o crédito deverá estar liquidado até ao último dia do ano económico em que tiver sido aberto, e, não o sendo, o saldo vencerá juros à taxa de redesconto do Banco”.

15.4. Outros devedores

O saldo desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
SIMO	630.518	778.152	630.518	778.152
Credores fabricantes de notas e moedas	225.962	-	225.962	-
MEF - PTA - Bank	176.781	259.599	176.781	259.599
MEF - MEFMI	23.177	13.905	23.177	13.905
Kuhanha	-	4.035.464	-	4.035.464
MEF-AFRITAC	9.575	11.235	9.575	11.235
Outras op. Act reg. (especialização de valores)	(2.143.390)	(956.547)	(2.143.390)	(956.548)
Outros	84.127	365.805	(292.171)	(262.123)
	(993.250)	4.507.615	(1.369.547)	3.879.686

NOTA 16 – FLUTUAÇÃO DE VALORES

Os ganhos e perdas provenientes das diferenças cambiais não realizadas nas posições activas e passivas, em moeda estrangeira, são reconhecidos numa conta da posição financeira (conta especial de flutuação de valores), ao abrigo do número 2 do artigo 14 da Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro – Lei Orgânica, que estabelece “Caso se verifique no final do exercício económico um saldo devedor na conta especial de flutuação de valores, o Estado regularizará esse saldo por emissão de títulos da dívida pública a favor do Banco ou outra modalidade proposta pelo Conselho de Administração do Banco”; e do número 3 do mesmo artigo, que determina que “Qualquer saldo credor na conta especial de flutuação de valores no final de cada exercício económico será creditado numa conta cativa em nome do Estado, em relação à qual o Banco poderá pagar juros à taxa que o Conselho de Administração determinar”.

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Flutuação de Valores - Saldo inicial	9.234.760	38.261.614	9.234.760	38.261.614
Prejuízos cambiais não realizados no exercício	63.792.187	(29.026.854)	63.792.187	(29.026.854)
Flutuação de valores - Saldo Final	73.026.947	9.234.760	73.026.947	9.234.760



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

As notas e moedas que se encontravam na caixa do Banco na data de relato foram deduzidas ao valor de notas e moedas em circulação, dado que, pela sua condição, não representam moeda em circulação.

O quadro seguinte apresenta o valor de notas e moedas que se encontram em circulação a 31 de Dezembro de 2021:

Notas e Moedas em Circulação (fora do banco)	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Notas	71.236.064	67.302.472	71.236.064	67.302.472
Moedas	1.512.338	1.371.205	1.512.338	1.371.205
	72.748.402	68.673.677	72.748.402	68.673.677

Reserva Monetária

De acordo com o previsto no artigo 15.º da Lei n.º 1/92, a emissão monetária do Banco, na parte que ultrapassa o nível das reservas cambiais, deverá ter cobertura integral constituída por:

- Créditos sobre o Estado;
- Títulos que constituam a carteira comercial do Banco;
- Créditos concedidos a instituições de crédito em resultado de transacções de crédito garantidas por ouro; e
- Créditos resultantes de operações de empréstimos caucionados por ouro, títulos do Tesouro e títulos de estados estrangeiros, concedidos às instituições de crédito no âmbito do artigo 41.º.

O artigo 12.º da Lei n.º 1/92 define que as reservas cambiais são constituídas por ouro amoadado, em barra ou lingote, prata fina e platina, direitos de saques especiais, moeda estrangeira e outros activos expressos em moeda estrangeira de convertibilidade assegurada.

À data de 31 de Dezembro de 2021, as reservas cambiais ascendiam a 219.052.680 milhares de meticais (2020: 301.946.646 milhares de meticais).

NOTA 18 – DEPÓSITOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura em 31 de Dezembro de 2021:



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos em moeda nacional:				
Estado	45.841.912	64.864.076	45.841.912	64.864.076
Instituições financeiras	18.1 45.321.901	45.373.903	45.321.901	45.373.903
Credores por recursos consignados	18.2 2.113.519	436.133	2.113.519	436.133
Outros	746.099	575.327	746.099	575.327
Depósitos em moeda estrangeira:				
Estado	21.059.610	20.935.504	21.059.610	20.935.504
Instituições financeiras	18.1 24.402.058	52.225.110	24.402.058	52.225.110
Credores por recursos consignados	18.3 3.461.910	3.446.241	3.461.910	3.446.241
Depósitos de caução	33	33	33	33
Outros	443	1.101	443	1.101
	142.947.486	187.857.429	142.947.486	187.857.429

Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro – Lei Orgânica do Banco, os depósitos das instituições financeiras, ainda que se refiram a depósitos obrigatórios, podem ser remunerados. Os depósitos são compostos maioritariamente por aplicações de curto prazo e, por essa razão, a sua quantia escriturada é próxima do justo valor.

18.1 Este saldo representa os depósitos de entidades comerciais locais junto do Banco.

18.2 Este saldo representa o contravalor em moeda nacional dos financiamentos recebidos do Banco Mundial e de outras instituições financeiras para empréstimo aos beneficiários de programas de financiamento.

18.3 Este saldo respeita às contas de projectos especiais detidas em nome do Tesouro e de outras entidades residentes.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 19 – BILHETES DO TESOIRO EMITIDOS EM NOME DO ESTADO E OUTROS INSTRUMENTOS MONETÁRIOS

Esta rubrica encontra-se dividida conforme se segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Bilhetes do Tesouro para financiamento do Estado	116.310.502	76.861.727	116.310.502	76.861.727
Bilhetes do Tesouro para Política Monetária	93.998.262	120.357.069	93.998.262	120.357.069
Facilidades permanentes de depósitos	86.108.389	104.877.028	86.108.389	104.877.028
Juros a pagar	4.177.084	3.930.942	4.177.084	3.930.942
	300.594.236	306.026.766	300.594.236	306.026.766

Os bilhetes do Tesouro representam títulos de dívida emitidos pelo Banco por períodos de três meses, seis meses e um ano. Estes bilhetes são emitidos com o intuito de servirem como instrumentos de gestão da liquidez do mercado monetário mediante operações abertas de mercado, no mercado financeiro a nível local, e de prover o Estado moçambicano com fundos de curto prazo.

Os fundos obtidos com a emissão de bilhetes do Tesouro são transferidos para o Estado, a pedido deste, à mesma taxa de juro praticada para o mercado e pelo período que seja acordado com o Estado. Por esta razão, a sua quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. A taxa de juro dos bilhetes do Tesouro variou ao longo do ano entre 7,00% e 13,45%.

NOTA 20 – FINANCIAMENTOS EXTERNOS

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

Passivos	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Direitos especiais de saque	30.022.924	11.741.283	30.022.924	11.741.283
Facilidade de extensão de crédito(ESF)	3.382.874	6.127.497	3.382.874	6.127.497
Total	33.405.798	17.868.780	33.405.798	17.868.780

Trata-se da facilidade de extensão de crédito, ao abrigo do Programa de Financiamento para Redução da Pobreza e Crescimento, e ao abrigo da crise financeira internacional.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

Os financiamentos estão denominados em Direitos Especiais de Saque (SDR) e os seus termos e condições serão honrados pelo Banco. Os juros potenciais foram devidamente reconhecidos.

A alocação de SDR (valor a pagar ao FMI) representa SDR 326.599.038,00, equivalente a 29.177.205 milhares de meticaís (2020: SDR 108.838.056,00, equivalente a 11.741.283 milhares de meticaís).

Em termos líquidos, a posição com o FMI apresenta-se da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Financiamento externo	33.405.798	17.868.780	33.405.798	17.868.780
Activos				
Direitos especiais de saque	19.816.791	443.783	19.816.791	443.783
Total	13.589.007	17.424.997	13.589.007	17.424.997

O activo relativo aos direitos especiais de saque representa a quota de Moçambique no FMI. A quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor. Este valor está incluído na nota 7 – Disponibilidades e aplicações sobre outras instituições de crédito.

NOTA 21 – RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões são:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Pressupostos financeiros				
Taxa de desconto	20,00%	10,58%	20,00%	10,58%
Taxa de crescimento dos salários	4,71%	3,50%	4,71%	3,50%
Taxa de crescimento das pensões	4,71%	3,50%	4,71%	3,50%
Taxa de rendimento	20,00%	10,58%	20,00%	10,58%
Pressupostos demográficos				
Tábua de mortalidade	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64	PF 60/64
Data de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma	À idade de reforma
% casados	70%	70%	70%	70%

O cálculo das responsabilidades com pensões de reforma de trabalhadores no activo foi efectuado no pressuposto de que o momento de atribuição da pensão de reforma antecipada seria à primeira oportunidade, isto é, a passagem à reforma na data em que se atingem os 35 anos de serviço, reconhecendo os acréscimos de serviço quando aplicáveis.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Para a atribuição de pensão de reforma por velhice foi usado o pressuposto de que as mulheres reformam na data em que completam 55 anos de idade e os homens na data em que completam 60 anos.

Os participantes no plano de pensões são desagregados da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Activos	973	862	973	862
Reformados e pensionistas	789	782	789	782
	1.762	1.564	1.762	1.564

O nível de financiamento do Fundo em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Valor actual das responsabilidades por serviços passados	(17.060.780)	(18.239.584)	(17.060.780)	(18.239.584)
Valor dos activos do Fundo de Pensões	26.702.250	20.714.316	26.702.250	20.714.316
Activos/Passivos líquidos	9.641.470	2.474.732	9.641.470	2.474.732

A composição dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do Banco de Moçambique pode ser analisada como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos a ordem	1.278	1.554	1.278	1.554
Depósitos a prazo	4.912.700	5.358.000	4.912.700	5.358.000
Obrigações privadas	4.411.687	3.875.515	4.411.687	3.875.515
Bilhetes de Tesouro	6.222.534	5.826.559	6.222.534	5.826.559
Propriedades de investimentos	1.449.180	1.449.180	1.449.180	1.449.180
Participações financeiras	6.349.640	5.751.722	6.349.640	5.751.722
Outros	3.356.786	2.500.323	3.356.786	2.500.323
Credores	(1.555)	(4.048.537)	(1.555)	(4.048.537)
	26.702.250	20.714.316	26.702.250	20.714.316

As propriedades de investimento são compostas, principalmente, pelos investimentos no sector imobiliário e participações financeiras. A rentabilidade destes activos depende dos fluxos de caixa futuros que estas entidades consigam gerar.

A evolução do valor dos activos do fundo de pensões dos trabalhadores do Banco de Moçambique, durante o ano, pode ser analisada como segue:



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Saldo do Fundo em 1 de Janeiro	20.714.316	19.306.464	20.714.316	19.306.464
Contribuições dos Custos Serviços Correntes	691.816	757.701	691.816	757.701
Contribuições adicionais	6.724.609	285.083	6.724.609	285.083
Pensões Pagas	(2.049.079)	(1.713.314)	(2.049.079)	(1.713.314)
Custos com sistema	(10.986)	(10.091)	(10.986)	(10.091)
Outras despesas	(61.230)	(74.662)	(61.230)	(74.662)
Retorno estimado dos activos do plano	2.455.353	3.262.125	2.455.353	3.262.125
Difença entre retorno estimado e real	(717.193)	(1.052.539)	(717.193)	(1.052.539)
Assistência médica	(57.080)	(46.451)	(57.080)	(46.451)
Re-mensuração do activo	(988.276)	-	(988.276)	-
Saldo do Fundo em 31 de Dezembro	26.702.250	20.714.316	26.702.250	20.714.316

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Responsabilidades em 1 de Janeiro	18.239.584	16.825.300	18.239.584	16.825.300
Pensões pagas pelo fundo	(2.049.079)	(1.713.314)	(2.049.079)	(1.713.314)
Custos com sistema	(10.986)	(10.091)	(10.986)	(10.091)
Outras despesas	(61.232)	(74.662)	(61.232)	(74.662)
Custo financeiro estimado	3.013.795	2.840.026	3.013.795	2.840.026
Custo com serviços correntes	671.451	372.325	671.451	372.325
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2020	(13.803.818)	-	(13.803.818)	-
Re-mensuração do passivo (responsabilidades) de 2021	10.709.192	-	10.709.192	-
Ajustamento responsabilidades (mudança cenário)	351.872	-	351.872	-
Responsabilidades em 31 de Dezembro	17.060.780	18.239.584	17.060.780	18.239.584

NOTA 22 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte estrutura:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Credores estrangeiros	(239.398)	(13.437)	(239.398)	(13.437)
Credores nacionais	528.078	309.585	528.078	309.585
Contas de liquidação	(9.544)	(9.543)	(9.544)	(9.543)
Credores trabalhadores	0	0	0	0
Outros encargos a pagar	8.243.000	847.050	8.731.119	1.329.418
	8.522.135	1.133.656	9.010.254	1.616.024

Estes instrumentos financeiros são compostos, maioritariamente, por passivos financeiros de curto prazo. Por essa razão, a quantia escriturada à data de relato é considerada próxima do justo valor.

O valor dos outros encargos a pagar reflecte a alteração do procedimento no vencimento dos bilhetes do Tesouro de emissão especial, que passaram a transitar para o exercício seguinte.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

Anteriormente, os vencimentos dos bilhetes do Tesouro emitidos num determinado exercício venciam no mesmo exercício.

NOTA 23 – CAPITAL

O capital do Banco encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Governo da República de Moçambique, num total de 2.596.721 milhares de meticais.

NOTA 24 – RESERVAS

RESERVAS LEGAIS

O valor registado nesta rubrica destina-se a assegurar a integridade do capital social.

RESERVAS NÃO DISTRIBUÍVEIS

Nos termos do artigo 65º, Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, Lei Orgânica do Banco, a aplicação dos lucros obtidos deverá ser apresentada pelo Conselho de Administração e aprovada pelo Governo.

Relativamente a 2020, face ao resultado líquido (negativo) apurado de 1.371.165 milhares de meticais, os ganhos não realizados, associados aos investimentos em ouro, instrumentos financeiros e benefícios pós-emprego, são considerados não distribuíveis no processo de aplicação de resultados, impedindo, assim, que se distribuam resultados não realizados sob a forma de dividendos.

RESERVAS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

O saldo desta rubrica pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial em 1 de Janeiro	(7.199.763)	(7.199.763)	(7.199.763)	(7.199.763)
Movimentos do exercício	(112.353)	-	(112.353)	-
saldo final em 31 de Dezembro	(7.312.116)	(7.199.763)	(7.312.116)	(7.199.763)



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE JUSTO VALOR

Nesta rubrica, encontra-se registada a variação de instrumentos de dívida e de ações no exercício, que se analisa conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Em 1 de Janeiro	392.035	379.855	392.035	379.855
De ações	(417.052)	12.180	(417.052)	12.180
Total das variações do ano	(417.052)	12.180	(417.052)	12.180
Em 31 de Dezembro	(25.017)	392.035	(25.017)	392.035

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS

O saldo desta rubrica pode ser analisado como segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial em 1 de Janeiro	10.391.392	10.391.442	10.391.392	10.391.442
Movimentos do exercício	-	(50)	-	(50)
saldo final em 31 de Dezembro	10.391.392	10.391.392	10.391.392	10.391.392

INTERESSES MINORITÁRIOS

A tabela seguinte demonstra a análise dos interesses minoritários do Grupo.

	Capital Próprio	Participação BM		Interesses minoritários	
	2021	%	2021	%	2021
SIMO	589.301	51%	300.544	49%	288.757
Kuhanha	85.972	100%	85.972	0%	-
Total	675.273	-	386.516	-	288.757

NOTA 25 – JUSTO VALOR

Para a determinação do justo valor de activos e passivos financeiros, o Banco utiliza os seguintes níveis de mensuração:

- Nível 1: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com os preços de mercado ou *providers*;



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Nível 2: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, maioritariamente, dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: Instrumentos financeiros e edifícios mensurados de acordo com as metodologias de valorização interna, considerando, essencialmente, pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na mensuração do instrumento.

Esta hierarquia requer o uso de dados de mercado observáveis, quando esses estejam disponíveis. O Banco considera preços de mercado relevantes e observáveis na sua mensuração do justo valor de instrumentos financeiros quando possível, bem como os edifícios.

As tabelas seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios mensurados ao justo valor por nível hierárquico do justo valor.

31 Dezembro 2021	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297
	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>	<u>14.688.297</u>	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>	<u>14.688.297</u>
Justo valor através de resultados						
Acções	-	208.343	208.343	-	208.343	208.343
Obrigações do Tesouro	25.468.614	-	25.468.614	25.468.614	-	25.468.614
Obrigações de outros emitentes	4.669.147	-	4.669.147	4.669.147	-	4.669.147
Outros	1.886.673	-	1.886.673	1.886.673	-	1.886.673
	<u>32.024.434</u>	<u>208.343</u>	<u>32.232.777</u>	<u>32.024.434</u>	<u>208.343</u>	<u>32.232.777</u>
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682
Depósito a prazo	-	100.924.434	100.924.434	-	100.924.434	100.924.434
	<u>38.705.682</u>	<u>100.924.434</u>	<u>139.630.116</u>	<u>38.705.682</u>	<u>100.924.434</u>	<u>139.630.116</u>
Outros activos tangíveis						
Edifícios	24.303.615	-	24.303.615	24.303.615	-	24.303.615
	<u>24.303.615</u>	<u>-</u>	<u>24.303.615</u>	<u>24.303.615</u>	<u>-</u>	<u>24.303.615</u>
	<u>109.722.028</u>	<u>101.132.777</u>	<u>210.854.805</u>	<u>109.722.027</u>	<u>101.132.777</u>	<u>210.854.806</u>
Passivos financeiros						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236
	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 Dezembro 2020	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Activos financeiros e ouro						
Ouro	17.958.167	-	17.958.167	17.958.167	-	17.958.167
	<u>17.958.167</u>	<u>-</u>	<u>17.958.167</u>	<u>17.958.167</u>	<u>-</u>	<u>17.958.167</u>
Justo valor através de resultados						
Acções	-	187.152	187.152	-	187.152	187.152
Obrigações do Tesouro	28.388.967	-	28.388.967	28.388.967	-	28.388.967
Obrigações de outros emitentes	5.463.731	-	5.463.731	5.463.731	-	5.463.731
Outros	3.608.486	-	3.608.486	3.608.486	-	3.608.486
	<u>37.461.184</u>	<u>187.152</u>	<u>37.648.336</u>	<u>37.461.185</u>	<u>187.152</u>	<u>37.648.336</u>
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro do Estado moçambicano	-	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro dos EUA	45.208.896	-	45.208.896	45.208.896	-	45.208.896
Depósito a prazo	-	189.930.403	189.930.403	-	189.930.403	189.930.403
	<u>45.208.896</u>	<u>189.930.403</u>	<u>235.139.298</u>	<u>45.208.896</u>	<u>189.930.403</u>	<u>235.139.298</u>
Outros activos tangíveis						
Edifícios	25.153.602	-	25.153.602	25.153.602	-	25.153.602
	<u>25.153.602</u>	<u>-</u>	<u>25.153.602</u>	<u>25.153.602</u>	<u>-</u>	<u>25.153.602</u>
	<u>125.781.849</u>	<u>190.117.555</u>	<u>315.899.403</u>	<u>125.781.848</u>	<u>190.117.555</u>	<u>315.899.404</u>
Passivos financeiros						
Bilhetes do tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	-	306.026.766	306.026.766	-	306.026.766	306.026.766
	<u>-</u>	<u>306.026.766</u>	<u>306.026.766</u>	<u>-</u>	<u>306.026.766</u>	<u>306.026.766</u>

As tabelas seguintes demonstram a análise dos instrumentos financeiros e edifícios registados ao justo valor e respectiva comparação com o seu custo de aquisição.

31 Dezembro 2021	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Custo	Justo valor	Diferença	Custo	Justo valor	Diferença
Activos financeiros e ouro						
Ouro	14.688.297	14.688.297	-	14.688.297	14.688.297	-
	<u>14.688.297</u>	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>	<u>14.688.297</u>	<u>14.688.297</u>	<u>-</u>
Justo Valor Através de Resultados						
Investimentos (Acções)	97.600	208.343	110.743	97.600	208.343	110.743
Obrigações do Tesouro	17.184.599	25.468.614	8.284.016	17.184.599	25.468.614	8.284.016
Obrigações de outros emitentes	2.447.593	4.669.147	2.221.553	2.447.593	4.669.147	2.221.553
Outros	797.348	1.886.673	1.089.324	797.348	1.886.673	1.089.324
	<u>20.527.140</u>	<u>32.232.777</u>	<u>11.705.636</u>	<u>20.527.141</u>	<u>32.232.777</u>	<u>11.705.636</u>
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro dos EUA	38.705.682	38.705.682	-	38.705.682	38.705.682	-
Depósito a prazo	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)	163.315.993	100.924.434	(62.391.559)
	<u>202.021.675</u>	<u>139.630.116</u>	<u>(62.391.559)</u>	<u>202.021.675</u>	<u>139.630.116</u>	<u>(62.391.559)</u>
Outros activos tangíveis						
Edifícios	18.011.131	24.303.615	6.292.485	18.011.131	24.303.615	6.292.485
	<u>18.011.131</u>	<u>24.303.615</u>	<u>6.292.485</u>	<u>18.011.131</u>	<u>24.303.615</u>	<u>6.292.485</u>
Total de activos financeiros	<u>255.248.243</u>	<u>210.854.805</u>	<u>(44.393.438)</u>	<u>255.248.243</u>	<u>210.854.805</u>	<u>(44.393.438)</u>
Passivos financeiros						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	300.594.236	300.594.236	-	300.594.236	300.594.236	-
	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>
Total passivos financeiros	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>	<u>300.594.236</u>	<u>300.594.236</u>	<u>-</u>



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 Dezembro 2020	INDIVIDUAL			CONSOLIDADA		
	Custo	Justo valor	Diferença	Custo	Justo valor	Diferença
Activos financeiros e ouro						
Ouro	17.958.167	17.958.167	-	17.958.167	17.958.167	-
	17.958.167	17.958.167	-	17.958.167	17.958.167	-
Justo Valor Através de Resultados						
Investimentos (Acções)	97.600	187.152	89.552	97.600	187.152	89.552
Obrigações do Tesouro	27.684.693	28.388.967	704.274	27.684.693	28.388.967	704.274
Obrigações de outros emitentes	5.269.000	5.463.731	194.731	5.269.000	5.463.731	194.731
Outros	4.273.852	3.608.486	(665.366)	4.273.852	3.608.486	(665.366)
	37.325.145	37.648.336	323.191	37.325.145	37.648.336	323.191
Justo valor através de rendimento integral						
Obrigações do Tesouro dos EUA	45.208.896	45.208.896	-	45.208.896	45.208.896	-
Dépósito a prazo	163.315.993	189.930.403	26.614.410	163.315.993	189.930.403	26.614.410
	208.524.889	235.139.298	26.614.410	208.524.889	235.139.298	26.614.410
Outros activos tangíveis						
Edifícios	18.011.131	25.153.602	7.142.471	18.011.131	25.153.602	7.142.471
	18.011.131	25.153.602	7.142.471	18.011.131	25.153.602	7.142.471
Total de activos financeiros	281.819.332	315.899.404	34.080.072	281.819.332	315.899.404	34.080.072
Passivos financeiros						
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	306.026.766	306.026.766	-	306.026.766	306.026.766	-
Total passivos financeiros	306.026.766	306.026.766	-	306.026.766	306.026.766	-

NOTA 26 – MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica encontra-se dividida conforme segue:

26.1. Juros e rendimentos equiparados

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Juros de depósitos a prazo	1.601.181	2.471.574	1.601.181	2.471.574
Juros de títulos ao Justo valor através de rendimento integral	1.328.234	1.548.540	1.328.234	1.548.540
Juros de títulos ao justo valor através de resultados	343.887	446.743	343.887	446.743
Juros de depósitos à ordem	101	6.409	61.833	65.664
Juros de créditos e adiantamentos concedidos	4.858.839	3.816.210	4.858.839	3.816.210
Outros juros	3.527	8.718	3.527	8.718
	8.135.769	8.298.194	8.197.501	8.357.449

O total de rendimentos de juros decorrentes de activos mensurados e classificados ao justo valor, através do rendimento integral, em 2021 foi de 1.601.181 milhares de meticais (2020: 2.471.574 milhares de meticais) e de 540.614 milhares de meticais (2020: 753.209 milhares de meticais), para depósitos a prazo e carteira interna de títulos, respectivamente.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

26.2. Juros e gastos equiparados

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Juros de Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e títulos monetários	18.287.159	15.759.012	18.287.159	15.759.012
Juros de aplicações de liquidez	660.010	96.489	660.010	96.489
Outros juros e gastos similares	8.522	31.420	71.780	108.441
	18.955.692	15.886.922	19.018.950	15.963.943

NOTA 27 – RESULTADOS COM TAXAS E COMISSÕES

Esta rubrica encontra-se estruturada conforme segue:

27.1. Rendimentos com taxas e comissões

Rendimentos com taxas e comissões

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Serviços prestados	-	-	1.333.662	1.175.452
Transacções efectuadas	-	-	303.423	266.915
Outros rendimentos com taxas e comissões	-	-	447	-
	-	-	1.637.532	1.442.367

27.2. Gastos com taxas e comissões

Gastos com taxas e comissões

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Serviços prestados	-	-	898.242	160.987
Transacções efectuadas	-	-	-	-
Outros gastos com taxas e comissões	-	-	27.610	548.405
	-	-	925.852	709.392

NOTA 28 – RESULTADOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E OURO

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Resultados de vendas de divisas				
De operações em ouro	-	-	-	-
De operações em moeda estrangeira	23.693.796	15.428.650	23.725.307	15.377.485
Total	23.693.796	15.428.650	23.725.307	15.377.485

Relativamente aos resultados de reavaliação cambial não realizados, ver nota 16.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 29 – OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Comissões de cobrança	17.668	2.064	17.668	2.064
Comissões de transferência	128	87	128	87
Outros serviços	3.582	3.133	3.582	3.133
Outros proveitos operacionais	312.428	3.723.423	366.392	3.775.086
Outros ganhos	26.901	36.133	26.901	36.133
	360.707	3.764.840	414.671	3.816.503

NOTA 30 – GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica analisa-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Remunerações dos órgãos de gestão	242.543	238.693	263.044	258.840
Remunerações de empregados	5.077.376	4.976.112	5.282.362	5.115.254
Custos com benefícios a empregados	1.761.916	3.832.087	1.761.916	3.832.087
Encargos sociais	187.074	191.807	188.107	192.613
Outras despesas com o pessoal	211.684	202.645	224.508	209.923
	7.480.593	9.441.344	7.719.937	9.608.717

À data de 31 de Dezembro de 2021, o número de funcionários do Banco ascendia a 973 (2020: 862).

O pessoal-chave de gestão são os membros do Conselho de Administração do Banco e o Conselho de Auditoria.

NOTA 31 – OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Fornecimentos de terceiros	406.242	401.990	418.488	414.146
Serviços de terceiros	1.875.711	1.461.745	2.246.169	1.786.024
Custos com a produção de notas e moedas	575.373	517.946	575.373	517.946
Outros gastos	401.752	546.450	401.752	546.450
Outras perdas	84.950	87.425	84.950	87.425
	3.344.028	3.015.556	3.726.732	3.351.991

A rubrica de outros gastos refere-se, principalmente, a impostos directos no montante de 72.000 milhares de meticais em 2021 (2020: 72.000 milhares de meticais) e comissões pagas referentes às



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

carteiras sob gestão externa, no montante de 55.303 milhares de meticais em 2021 (2020: 60.262 milhares de meticais).

A rubrica de serviços de terceiros inclui custos com arrendamento, no montante de 22.971 milhares de meticais (2020: 19.585 milhares de meticais). Estes contratos que são de curto prazo, isto é, inferiores a 12 meses, não reúnem os requisitos da IFRS 16, daí que foram considerados gastos do exercício.

NOTA 32 – PARTES RELACIONADAS

Foram identificadas as seguintes partes relacionadas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estado	Accionista	Accionista
Kuhanha	Subsidiária	Subsidiária
SIMO	Subsidiária	Subsidiária
Afreximbank	Participada	Participada
Swift	Participada	Participada
Pessoal chave de gestão	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria	Membros do conselho de administração e conselho de auditoria

Os saldos com partes relacionadas são como segue:

31 Dezembro de 2021	<u>Entidades do Governo</u>	<u>Pessoal chave de gestão</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>
Activos				
Activos financeiros ao custo amortizado	59.398.984	-	-	59.398.984
Activos financeiros através de resultados	-	-	868.753	868.753
Créditos e adiantamentos	52.556.540	122.778	630.518	53.309.836
Total	111.955.524	122.778	1.499.271	113.577.574
Passivos				
Depósitos do Estado	66.901.522	-	-	66.901.522
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	116.310.502	-	-	116.310.502
Total	183.212.025	-	-	183.212.025



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

31 Dezembro de 2020

	Entidades do Governo	Pessoal chave de gestão	Participações	Total
Activos				
Activos financeiros ao custo amortizado	29.671.977	-	-	29.671.977
Activos financeiros através de resultados	-	-	841.562	841.562
Créditos e adiantamentos	49.807.137	133.388	4.813.616	54.754.141
Total	79.479.114	133.388	5.655.178	85.267.680
Passivos				
Depósitos do Estado	85.799.580	-	-	85.799.580
Bilhetes do Tesouro emitidos em nome do Estado e outros instrumentos monetários	76.861.727	-	-	76.861.727
Total	162.661.307	-	-	162.661.307

O fluxo do período das transacções efectuadas pelas entidades relacionadas do Banco com as quais manteve saldos ou transacções no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

31 Dezembro de 2021

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	50.092	59.398.984	-	-	59.449.076
Kuhanha	-	-	2.689.145	64.350	2.753.495
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	97	-	-	-	97
	50.189	59.398.984	2.689.145	64.350	62.202.668

31 Dezembro de 2020

	Empréstimos	Bilhetes do Tesouro	Contribuições ao Fundo de Pensões	Comissão de gestão do Fundo de Pensões	Total
Estado	39.629	44.219.763	-	-	44.259.392
Kuhanha	-	-	1.998.397	60.846	2.059.243
SIMO	-	-	-	-	-
Afreximbank	-	-	-	-	-
Swift	-	-	-	-	-
Pessoal chave de gestão	7.094	-	-	-	7.094
	46.723	44.219.763	1.998.397	60.846	46.325.729

As remunerações do pessoal-chave da gestão e fiscalização do Banco, são conforme segue:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Benefícios de curto prazo	242.542	238.693	263.044	258.840
	242.542	238.693	263.044	258.840



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticaís)

NOTA 33 – COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

Nos termos do artigo 69, Lei n.º 1/92, de 3 Janeiro, o Banco goza, nos mesmos termos que o Estado, de isenção de todas as contribuições, impostos, taxas, licenças administrativas, imposto de justiça, imposto do selo e demais disposições gerais e especiais.

Contudo, a referida isenção não abrange a obrigação de efectuar as retenções na fonte que por lei são exigidas.

A este respeito, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação do Banco durante dez anos, podendo resultar, devido às diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal em sede de retenções de imposto, em eventuais correcções. Contudo, o Conselho de Administração do Banco considera que eventuais correcções resultantes de revisões em sede de retenções na fonte (IRPC e IRPS) não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A 31 de Dezembro de 2021, o Banco tem diversos processos judiciais, totalizando cerca de 2.537.493 milhares de meticaís (2020: 2.483.792 milhares de meticaís), não se esperando que haja fluxo de caixa, daí não se ter criado nenhuma provisão.

As garantias e avales, bem como as outras responsabilidades estão divulgados na nota 34.

33.1 Activos contingentes

O parágrafo 3 do artigo 3 da Lei Orgânica refere que, na realização da política económica, o Banco observa as políticas do Estado moçambicano (ou seja, exerce esta função por conta do Estado moçambicano). Até à data, os gastos com a política monetária foram sempre assumidos pelo Banco. Deste modo, encontram-se por transferir custos para o Governo, no montante aproximado de 105.200.144 milhares de meticaís (2020: 87.787.167 milhares de meticaís), reconhecidos pelo Banco nas suas demonstrações financeiras.



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

NOTA 34 – RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

	INDIVIDUAL		CONSOLIDADA	
	2021	2020	2021	2020
Garantias e avales	180.113	180.113	180.113	180.113
Créditos documentários abertos	1.213.027	742.517	1.213.027	742.517
Transacções efectuadas em nome do Estado	1.393.140	922.630	1.393.140	922.630
	2.786.281	1.845.261	2.786.281	1.845.261

As transacções efectuadas em nome do Estado, em que o Banco não detém qualquer risco inerente à transacção, foram contabilizadas em contas extrapatrimoniais. O Banco apenas assume a função de agente intermediário nestas transacções. O saldo das transacções efectuadas em nome do Estado inclui, maioritariamente, o valor nominal dos bilhetes do Tesouro, notas e moedas fabricadas que ainda não foram lançadas no mercado, bem como promissórias a favor do FMI.

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de COVID-19 como pandemia global, o que levou muitos governos a adoptarem medidas rigorosas com o intuito de conter a propagação do vírus causador da doença.

A pandemia de COVID-19 constitui um desafio sem precedentes para a humanidade e para a economia mundial. Presentemente, o Banco encontra-se em processo de avaliação da pandemia para a economia, no geral, e para a instituição, em particular, pois os seus efeitos estão sujeitos a níveis significativos de incerteza.

Entretanto, com vista a mitigar o impacto negativo da COVID-19 no sistema financeiro e na economia, o Banco tomou as seguintes medidas:

- Introdução de uma linha de financiamento em moeda estrangeira para os bancos comerciais autorizados a transaccionar moeda estrangeira, no valor de 500 milhões de dólares norte-americanos;
- Redução da taxa de reservas obrigatórias sobre depósitos dos clientes dos bancos comerciais em moeda nacional e estrangeira;



BANCO DE MOÇAMBIQUE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em milhares de meticais)

- Não obrigatoriedade de constituição de provisões para créditos de cobrança duvidosa pelos bancos comerciais, no caso de renegociação da dívida com os clientes afectados pela pandemia de COVID-19;
- No âmbito do sistema de pagamentos, os bancos comerciais e as instituições de moeda electrónica passaram a não cobrar comissões nas transacções até determinado limite, tendo sido revistos em alta os limites por transacção diária e anual; e
- No que diz respeito às provisões específicas, as instituições de crédito foram dispensadas da obrigatoriedade de constituir provisões para créditos em moeda estrangeira.

Por outro lado, a Administração do Banco acredita que o orçamento aprovado para o ano de 2022, mesmo com as incertezas decorrentes da COVID-19, será suficiente para dar continuidade às suas operações, pois o plano de contingência foi accionado e abrange quer as actividades operacionais quer a de gestão de reservas.

O Banco continuará a monitorar os indicadores económico-financeiros e os impactos macroeconómicos da COVID-19 e tomará as medidas correctivas adicionais sempre que for necessário.

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

Alexandre Fumo
Director do Departamento de
Contabilidade e Orçamento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Benediça Maria Guimino
Administradora do Pelouro de
Serviços Financeiros e Recursos Humanos

